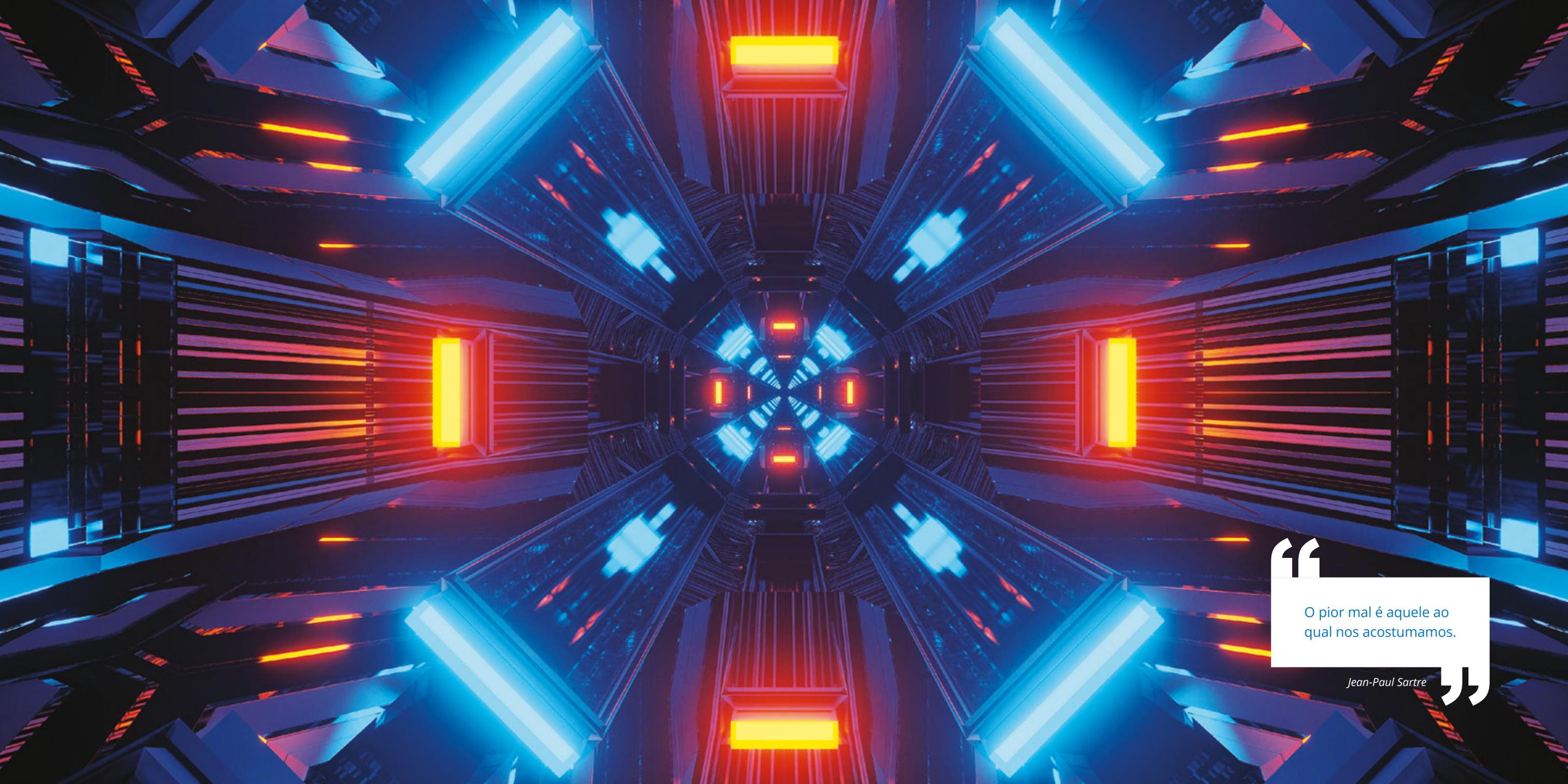


20

Relatório Anual





“
O pior mal é aquele ao
qual nos acostumamos.
”

Jean-Paul Sartre



06 APRESENTAÇÃO

08 MENSAGEM

Diretoria Executiva; Conselho Deliberativo; Conselho Fiscal

12 GESTÃO E GOVERNANÇA

Missão; Valores; Visão; Objetivos Estratégicos

14 COMUNICAÇÃO, MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS

Principais Eventos Internos e Externos

44 RESULTADOS PREVIDENCIÁRIOS

Atuariais; Plano de Benefícios

54 SEGURIDADE

Quantidade de Participantes; Relacionamento

60 INVESTIMENTOS

Política de Investimentos; Plano de Trabalho de Investimentos; Resultados e Indicadores; Anexo

96 RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

APRESENTAÇÃO

A Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário – Funpresp-Jud foi criada com a finalidade de administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário para os membros e os servidores públicos titulares de cargo efetivo do Poder Judiciário da União, do Ministério Público da União e do Conselho Nacional do Ministério Público.

A Funpresp-Jud é uma entidade fechada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa, financeira e gerencial, nos termos da Lei 12.618/2012, e possui uma estrutura organizacional composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva.

O regime de previdência complementar é facultativo e visa assegurar a constituição de reservas que garantam o benefício contratado, conforme art. 202 da

Constituição Federal de 1988.

A partir da aprovação do Plano de Benefícios da Funpresp-Jud, em 14/10/2013, os membros e servidores titulares de cargos efetivos que ingressarem no serviço público federal do Poder Judiciário, do Ministério Público da União e do Conselho Nacional do Ministério Público terão suas aposentadorias limitadas ao teto do RGPS e poderão participar de um Plano de Benefícios complementar para obter renda superior a esse valor. Para tanto, a União, na qualidade de patrocinadora, contribuirá paritariamente até o limite de 8,5% sobre a parcela da remuneração que ultrapassar o teto do RGPS.

Em conformidade com a Resolução CNPC 32/2019, a Funpresp-Jud apresenta o Relatório Anual de Informações aos Participantes 2020.

O ano de 2020 foi atípico e desafiador em decorrência da pandemia de Covid-19. Apesar desse cenário, adaptamo-nos rapidamente ao universo digital, adotando o *home office* e potencializando a interação entre os conselheiros, diretores, empregados, participantes e patrocinadores por meio de diversas tecnologias, de modo que não houvesse interrupção em nenhum processo de trabalho.

Essa rápida adaptação possibilitou lançarmos o Manual do Patrocinador, o Simulador de Benefícios e a ficha de inscrição *online* ao Plano, bem como propor, e o Conselho Deliberativo aprovar, a alteração das Políticas de Gerenciamento de Riscos de Investimentos, de Comunicação e de Segurança da Informação.

Propusemos a redução da taxa de carregamento de 6% para 5%, que entrou em vigor, em abril, com o Plano de Custeio de 2020. Isso foi possível devido ao controle das despesas administrativas e às novas adesões, que alcançaram 20.691 participantes.

Encerramos o mês de julho com R\$ 1 bilhão de patrimônio. Apesar da crise econômica, alcançamos, em 2020, resultado positivo, especialmente em relação às Reservas dos Participantes, que superou a meta estabelecida, com retorno de 8,90% em termos nominais e 4,19% em termos reais. A Carteira de Investimentos do Plano obteve retorno de 8,81% em termos nominais e 4,11% em termos reais, apenas ligeiramente abaixo da meta para o ano (8,84% em termos nominais e 4,13% em termos reais).

Foi um percurso longo, cheio de sobressaltos, mas nossa vontade de proporcionar o melhor benefício previdenciário aos participantes persiste. Em 2021, trabalharemos com a mesma seriedade, comprometimento e transparência para seguirmos nesse caminho de evolução.

Agradecemos a todos pela confiança depositada em nosso trabalho.



CONSELHO DELIBERATIVO

Em um cenário de conjuntura político-econômica desafiador, que demandou trabalho e dedicação de todos, o Conselho Deliberativo tem a satisfação de noticiar mais um ano de conquistas e de aprimoramento da governança.

O Conselho aprovou o Plano Gerencial de Investimentos, que aprimora a gestão de ativos e detalha a estratégia a ser seguida para a execução da Política de Investimentos ao longo do ano, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos de Investimentos.

Alinhado às melhores práticas de prevenção e gestão da ética e integridade, este Conselho aprovou Resolução sobre as reuniões realizadas com agentes externos pelos diretores e empregados e regulamentou os procedimentos operacionais relacionados à recepção e ao processamento de denúncias, representações ou demandas correlatas direcionadas ao Comitê de Ética e de Conduta.

Em 2020 foram aprovadas alterações das Políticas de Comunicação, de Gerenciamento de Riscos de Investimentos, de Segurança da Informação, bem como baixou o calendário com prazos para obrigações legais e próprias e designou o Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais ou DPO – *Data Protection Officer* da Funpresp-Jud.

Em face do crescimento da Fundação, este Conselho aprovou nova estrutura organizacional e a revisão do Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS), com destaque para criação dos Supervisores de Cadastro e de Empréstimos, e para a segregação das atividades de controle de investimentos da gestão dos investimentos, com a criação de Gerência responsável pelo controle e riscos de investimentos.

O Plano de Benefícios (PB) encerrou o turbulento ano de 2020 com retorno positivo, e as Reservas do PB, alcançaram retorno real de 4,19%, superando o *benchmark*. A consolidação do equilíbrio operacional permitiu que este Conselho, pelo terceiro ano consecutivo, aprovasse a redução da taxa de carregamento, de 5% para 4,5%, a partir de abril de 2021.

Graças ao trabalho conjunto dos órgãos de governança, da equipe de colaboradores e dos patrocinadores, a Funpresp-Jud encerrou mais um exercício com resultados positivos, firme no propósito de consolidação da Entidade.

CONSELHO FISCAL

A Funpresp Jud, em apenas sete anos, deixou de ser um projeto para ser uma referência no mercado. Destacando-se principalmente por suas ferramentas de gestão, controle e transparência. As informações prestadas aos participantes através de relatórios, e-mails e o site, já foram, por diversas vezes, motivo de elogios de outras instituições do mesmo ramo e principalmente do nosso órgão de fiscalização e controle, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Esse reconhecimento é resultado do zeloso trabalho do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e deste Conselho Fiscal, órgão de fiscalização e controle interno da Fundação, composto por 4 conselheiros titulares e outros 4 suplentes, todos atuantes no sentido de garantir, para além de sua obrigação regimental, maior entrega, segurança e transparência para os participantes e patrocinadores.

Um dos grandes motivos de orgulho deste Colegiado é ter colaborado conjuntamente com a Diretoria, Conselho Deliberativo e demais colaboradores desta instituição para a redução da taxa de carregamento, que, ao longo dos últimos anos, saiu de 7% para 4,5%, percentual este a vigorar a partir de abril de 2021. Isto demonstra que nossa instituição está no caminho certo do crescimento com segurança, rentabilidade e legalidade, sempre objetivando o melhor e o maior benefício futuro para todos os participantes do Plano de Benefícios.

Em maio de 2021 ocorrerão as eleições para escolha de novos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Na ocasião, dois novos conselheiros fiscais (1 titular e 1 suplente) serão eleitos pelos participantes e assistidos para representá-los neste Colegiado. Por isso, não deixem de participar com o seu voto.



MISSÃO

Proporcionar ao participante e ao assistido o melhor benefício previdenciário

VISÃO

Ser reconhecida pela excelência em administração de planos de benefícios previdenciários até 2025

VALORES

Ética
Transparência
Excelência
Responsabilidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PARTES INTERESSADAS

Atrair e reter participantes.
Aperfeiçoar a comunicação interna e externa.

FINANCEIRA

Otimizar a rentabilidade dos recursos geridos, observando níveis prudentes de risco.

PROCESSOS INTERNOS

Ter práticas de gestão eficiente, transparente e com foco em resultado.
Prover soluções de tecnologia e informação.

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Atrair e reter talentos.

COMUNICAÇÃO, MARKETING & GESTÃO DE PESSOAS



A Funpresp-Jud promoveu importantes eventos e palestras com intuito de prestar informações de forma fluida, coerente e eficaz aos participantes e patrocinadores, bem como aos demais membros e servidores do Poder Judiciário da União, do Ministério Público da União (MPU) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Os eventos tiveram por objetivo também fortalecer a Política de Gestão de Pessoas da Fundação, aprimorando as competências técnicas da força de trabalho que faz a Funpresp-Jud acontecer. Neste capítulo destacamos as principais ações de comunicação desenvolvidas em 2020.

PRINCIPAIS EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS

JANEIRO

FUNPESP-JUD REALIZA TREINAMENTO DO SEI PARA TODA EQUIPE >

Nos dias 13 e 14/1, foi promovido treinamento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), destinado aos diretores, empregados e estagiários.



< FUNPESP-JUD REALIZA O PRIMEIRO CURSO IN COMPANY DE 2020

A Funpresp-Jud promoveu o curso *in company*: Contexto de Gestão de Riscos e seus Processos, em parceria com a UniAbrapp, nas manhãs dos dias 16 e 17/1, destinado a todos os empregados e Conselheiros. Ministrado pelo especialista Antônio Carlos Bastos d'Almeida.

FUNPRESP-JUD E AMAGIS/DF FIRMAM CONVÊNIO PARA DESCONTOS EM CURSOS >

A Funpresp-Jud e a Associação dos Magistrados do Distrito Federal e Territórios (AMAGIS/DF) firmaram convênio para a concessão de desconto nos cursos de pós-graduação e demais cursos preparatórios oferecidos pela Escola da Magistratura do Distrito Federal (ESMA/DF).



FEVEREIRO

DESAFIOS ATUAIS DAS EFPC FOI TEMA DE PALESTRA NA FUNPRESP-JUD >

Toda equipe da Funpresp-Jud assistiu a palestra sobre os Desafios Atuais das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, ministrada por Tiago Calçada e Sívio Rangel, da Mercer Consultoria, em 4/2, na sede da Fundação em Brasília.



< FUNPRESP-JUD TOMA POSSE NA NOVA DIRETORIA ELEITA DA ABRAPP

O Diretor-Presidente da Funpresp-Jud, Amarildo Vieira de Oliveira, eleito para o triênio de 2020 a 2022, foi empossado Diretor-Executivo Titular da Regional Centro-Norte, na cerimônia dos novos membros dos colegiados da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp e ICSS, realizada no dia 30/1, em São Paulo.



FUNPESP-JUD REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO CONJUNTA DOS CONSELHOS E COAUD



A primeira reunião conjunta dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e do Comitê de Auditoria (Coaud) foi realizada no dia 20/2, na sede da Funpresp-Jud. Na ocasião, o Gerente de Contabilidade, Sérgio Cabral, fez a apresentação dos Demonstrativos Contábeis 2019.



COMPETÊNCIAS PARA O FUTURO DO TRABALHO SÃO TEMA DE PALESTRA NA FUNPESP-JUD



A psicóloga Amanda Walter ministrou a palestra "Competências do Século XXI: como se preparar para o futuro do trabalho", no dia 11/2, na sede da Fundação. O evento foi o primeiro do Ciclo de Palestras 2020 e teve por objetivo capacitar a equipe, conselheiros e Representantes Funpresp-Jud.



MARÇO

DIRETOR-PRESIDENTE DA FUNPESP-JUD PARTICIPA DE PODCAST DA ABRAPP

O Diretor-Presidente da Funpresp-Jud, Amarildo Vieira de Oliveira, participou do programa "Sintonia 2.0", da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), no dia 3/3.



FUNPESP-JUD PARTICIPA DE GRUPO DE TRABALHO DO GDF >

O Diretor-Presidente da Funpresp-Jud, Amarildo Vieira de Oliveira, foi convidado pelo Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, a participar de Grupo de Trabalho para analisar a viabilidade de concessão do Benefício Especial Previdencial a servidores do Distrito Federal. A iniciativa foi publicada no Diário Oficial do dia 17/3, por meio do Decreto nº 40.527.



ABRIL

FUNPESP-JUD PROMOVE A VIDEOCONFERÊNCIA "ORGANIZAR FORA PARA ORGANIZAR DENTRO" PARA SUA EQUIPE >

O Dia Mundial da Saúde é celebrado em 7/4. Para a ocasião, a Funpresp-Jud havia organizado uma palestra para a equipe, na sede. Em razão da pandemia do Covid-19, a tecnologia entrou em ação, junto com o interesse dos empregados. O resultado foi a realização do evento, por videoconferência, no dia 15/4. Na ocasião, a psicóloga Melissa Mazzarello falou sobre "Organizar fora para organizar dentro".



MAIO

DIRIGENTES DA FUNPESP-JUD E EXE FALAM SOBRE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR FEDERAL EM TEMPOS DE COVID-19 >

Amarildo Vieira, Diretor-Presidente da Funpresp-Jud, e Ricardo Pena, Diretor-Presidente da Funpresp-Exe, participaram, em 28/04, do *webinar* "Bate-Papo Funpresp", no Youtube. O tema foi "A previdência do servidor federal em tempos de Covid-19" e o evento contou com a audiência de mais de 1.100 pessoas *online* durante a transmissão. A iniciativa teve o objetivo de esclarecer dúvidas dos participantes e tranquilizá-los quanto ao momento econômico atual. A mediação foi da jornalista Sônia Filgueiras.



LIVE COM 'MÃE DE SETE' ESTÁ DISPONÍVEL NO CANAL DA FUNPESP-JUD >

A Funpresp-Jud realizou, em 7/5, a *live* em homenagem ao Dia das Mães, "Família em Quarentena: como ensinar o valor do dinheiro aos filhos?", com a Julyana Mendes, mais conhecida como "Mãe de Sete". A transmissão alcançou 2,2 mil impressões e foi direcionada aos participantes do Plano de Benefícios JusMP-Prev, aos empregados da Fundação e ao público em geral.



DIRETORES DA FUNPESP-JUD PARTICIPAM DE WEBINAR PROMOVIDO PELA ANPR E AJUFE >

O Diretor-Presidente da Funpresp-Jud, Amarildo Vieira de Oliveira, e o Diretor de Investimentos, Ronnie Gonzaga Tavares, participaram no dia 21/5 do webinar promovido pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) e pela Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), no Youtube. O tema foi "Funpresp-Jud e a crise", com o objetivo de abordar os impactos provocados pela pandemia do novo coronavírus e a mudança na Política de Investimentos para manutenção de rendimentos satisfatórios em um cenário de turbulência. A moderação foi feita pelo Procurador da República Rodrigo Tenório e pela Juíza Federal Caroline Scofield.



LIVE PROMOVIDA PELA FUNPESP-JUD ABORDA O NOVO TEMPO PÓS COVID-19 >

No dia 29/5, o psicólogo Ricardo de Faria Barros realizou gratuitamente uma *live* sobre o Novo Tempo Pós Covid-19. No evento, promovido pela Funpresp-Jud, foi abordado as tendências transformacionais durante e após o estresse traumático mundial, com base em relatórios elaborados pelo Google, Consultoria Nielsen e Banco Caixa Geral (BCG).



JUNHO

DIRETORES DA FUNPESP-JUD PARTICIPAM DE CONVERSA COM ASSOCIADOS DA AMAGIS >

O Diretor-Presidente da Funpresp-Jud, Amarildo Vieira de Oliveira, e o Diretor de Investimentos, Ronnie Gonzaga Tavares, participaram do encontro virtual promovido pela Associação dos Magistrados do Distrito Federal e Territórios (Amagis), no dia 3/6, com o tema "Funpresp e a Crise". O Presidente da Amagis, o Juiz Fábio Francisco Esteves, e a suplente do Conselho Fiscal da Amagis, a Juíza Caroline Santos Lima, conduziram o evento.



EQUIPE DA FUNPESP-JUD PARTICIPA DE LIVE COM CINEASTA SOBRE REUNIÕES VIRTUAIS >

O cineasta Vinícius Rosa realizou, gratuitamente, *live* exclusiva para a equipe da Funpresp-Jud, em 10/6, sobre como dominar reuniões remotas. A transmissão foi pelo Youtube e teve como objetivo compartilhar dicas sobre como planejar, executar e participar de videoconferências profissionais.



DIRETORES DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNPESP-JUD E EXE FALAM SOBRE FUNCIONAMENTO E OFERTA DE SERVIÇOS >

Os diretores de Administração da Funpresp-Jud, Marco Antônio Garcia, e da Funpresp-Exe, Cleiton Araújo, participaram de webinar, no dia 23/6, sobre "Funcionamento e oferta de serviço na previdência complementar". A transmissão foi realizada pelo Youtube, com a mediação da jornalista Sônia Filgueiras.



JULHO

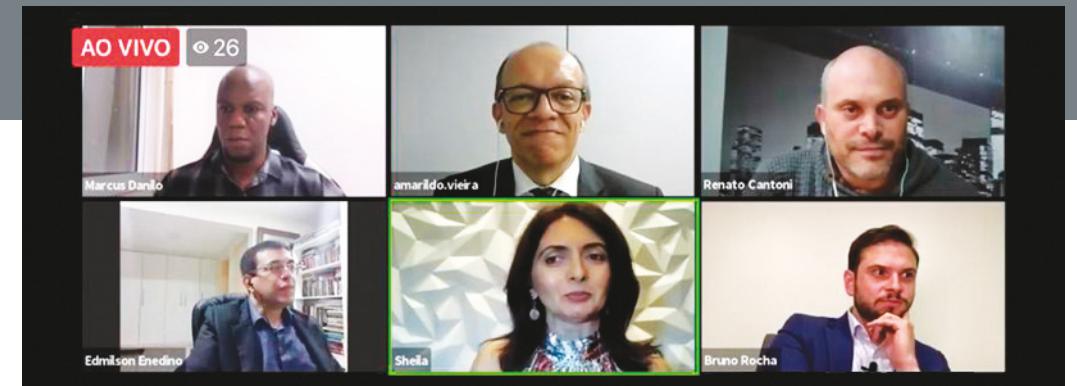
RELACIONAMENTO DIGITAL FOI TEMA DE LIVE PARA A EQUIPE DA FUNPRESP-JUD >

No dia 23/07, Glauco Milhomem, Diretor de Operações e Tecnologia na Quanta Previdência, participou de *live* com a equipe da Funpresp-Jud, pelo *Google Meet*. O tema da conversa foi "Relacionamento Digital: A experiência Quanta 4.0". A iniciativa teve como objetivo manter a programação de treinamentos internos durante o período de teletrabalho.



DIRETORES DA FUNPRESP-JUD PARTICIPAM DE LIVE PROMOVIDA PELO SINDMPU >

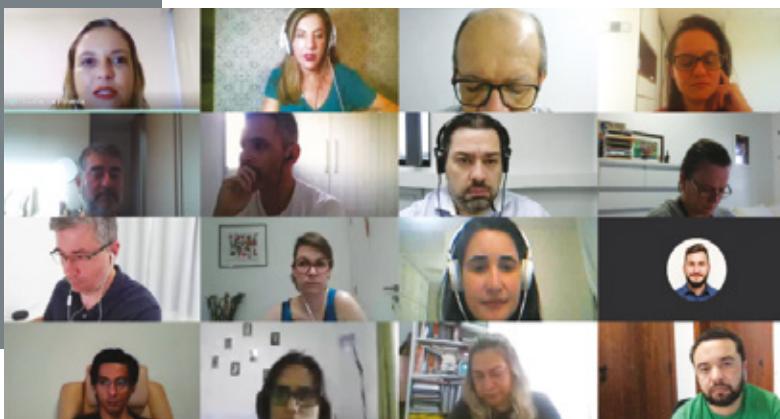
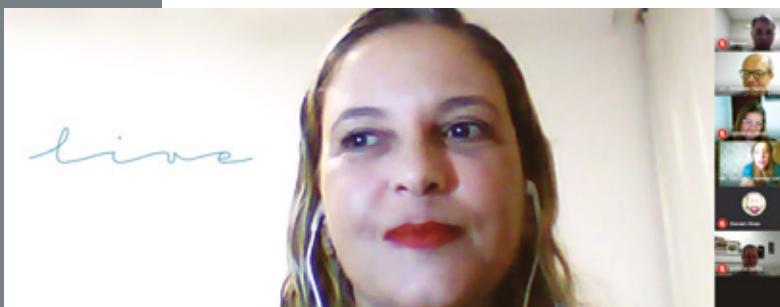
O Diretor-Presidente da Funpresp-Jud, Amarildo Vieira de Oliveira, e o Diretor de Seguridade e servidor de carreira do MPU cedido à Fundação, Edmilson Enedido das Chagas, participaram de *live* promovida pelo SindMPU, no dia 30/7. O tema do encontro foi "Funpresp-Jud: o que você precisa saber". A mediação foi realizada por Adriel Gael, Diretor Executivo do Sindicato, com a participação da Sheila Regine, da Seccional-SindMPU/SE; Marcus Danilo, da Seccional- SindMPU/BA; Renato Catoni, Diretor Jurídico SindMPU; e Bruno Rocha, do Estillac & Rocha Advogados Associados, que representa o SindMPU.



AGOSTO

“COVID-19: DA PREVENÇÃO AO TRATAMENTO” É TEMA DE LIVE NA FUNPESP-JUD >

A médica otorrinolaringologista Hercília Pimenta realizou uma *live* gratuita e exclusiva para a equipe Funpresp-Jud, no dia 3/8, sobre “Covid-19: da prevenção ao tratamento”. O bate-papo teve como objetivo abordar o assunto de forma clara e objetiva, para que todos pudessem esclarecer dúvidas e manter as medidas preventivas ao vírus.



FUNPESP-JUD REALIZA SEMANA DA BOA AÇÃO >

A equipe da Funpresp-Jud deu exemplo de solidariedade ao doar 200 kits dignidade, compostos de itens de higiene pessoal, para atender moradores de rua de Brasília. A iniciativa fez parte da terceira edição da Semana da Boa Ação, projeto social realizado anualmente com o objetivo de ajudar pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade. A entrega foi realizada no dia 23/8, para os projetos “Marmitas da Alegria” e “Turma da Sopa”.



CONEXÃO FUNPESP-JUD GANHA SEGUNDA EDIÇÃO >

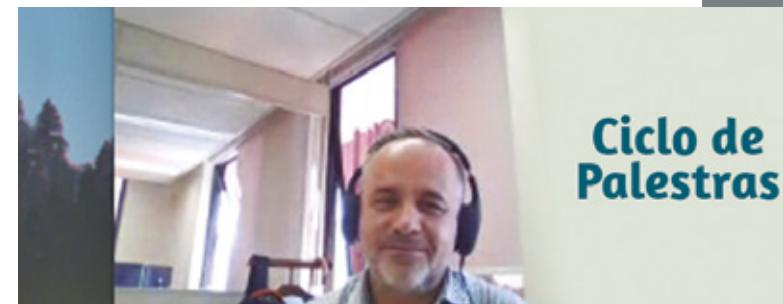
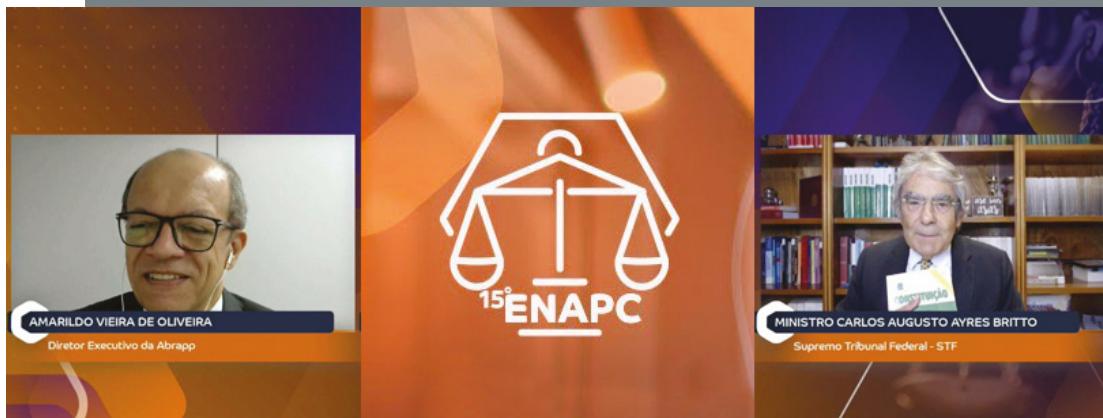
O evento *online* Conexão Funpresp-Jud ganhou nova edição para os Representantes Funpresp-Jud e Facilitadores, no dia 27/8. Foram apresentadas novidades do Portal do Patrocinador, como inscrição *online*; compensação de contribuição indevida, via mapa-resumo; cálculo *online* de juros e multa e cadastro dos Representantes Funpresp-Jud no Portal. Na ocasião, também foi mostrado o novo Simulador de Benefícios, disponível no Portal do Participante.



SETEMBRO

FUNPRESP-JUD PARTICIPA DO 15º ENAPC >

No dia 15/9, Amarildo Vieira de Oliveira, Diretor-Presidente da Funpresp-Jud e Diretor Executivo da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), fez a abertura e a moderação da palestra especial do ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e Jurista Carlos Ayres Britto, no 15º Encontro Nacional de Advogados das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Enapc). Promovido pela Abrapp, o evento foi realizado em formato *online* e ao vivo.



< FUNPRESP-JUD RECEBE COPEL PARA CONHECER O PLANO FAMÍLIA

O Ciclo de Palestras realizado pela Funpresp-Jud teve edição virtual no dia 30/9, com a participação de empregados, diretores e membros do Conselho Deliberativo. André Luis Moreira Marino, Chefe do Departamento de Benefícios Previdenciários da Fundação Copel e membro do Comitê de Expansão – Planos Setoriais e Família da ABRAPP foi o palestrante convidado. Na ocasião, ele falou sobre o Plano Família da Fundação Copel, lançado em dezembro de 2017, case de sucesso na previdência complementar fechada.

OUTUBRO

FUNPESP-JUD CELEBRA COM A EQUIPE O PRIMEIRO BILHÃO DE PATRIMÔNIO GERIDO >

A equipe da Funpresp-Jud participou de *live* social, em 3/10, para celebrar a conquista do primeiro bilhão de patrimônio gerido, alcançada em julho. Na ocasião, a equipe e diretores participaram de um “bingo digital” e, em alusão ao “Outubro Rosa”, todos vestiram roupa ou acessório na cor rosa.



FUNPESP-JUD COMPLETA 7 ANOS >

A Funpresp-Jud completou sete anos de existência, no dia 14/10, e tem muitos motivos para comemorar, inclusive neste ano atípico em razão da pandemia. Em abril, a Fundação não apenas retomou o resultado positivo, como também obteve o melhor resultado da história do Plano de Benefícios JusMP-Prev, de 2,97%, bem como a taxa de carregamento do nosso Plano de Benefícios foi reduzida de 6% para 5%, para todos os participantes.



FUNPESP-JUD PARTICIPA DO II SEMINÁRIO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM DEBATE >

O Diretor-Presidente da Funpresp-Jud, Amarildo Vieira de Oliveira, foi um dos convidados do “II Seminário Previdência Complementar em Debate”, promovido pelo Instituto Brasileiro de Previdência Complementar e Saúde Suplementar (IPCom), nos dias 20 e 21/10. Ele participou do painel “O risco na previdência complementar – alteração de paradigma?”, mediado por Danilo Ribeiro Miranda, Procurador Federal da Advocacia-Geral da União, e por Gabriel Cintra Leite, Advogado em Previdência Complementar Fechada.



FUNPESP-JUD PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO GUIA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA DA ABRAPP >

A Funpresp-Jud participou da elaboração e do lançamento do Guia de Preparação para Aposentadoria (PPA) da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). A *live* de apresentação foi realizada no dia 21/10. O guia é direcionado aos RH's e lideranças das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e suas patrocinadoras e, por isso, Representantes e Facilitadores da Funpresp-Jud foram convidados a conhecer a ferramenta que poderá inspirar a criação ou incrementar projetos em seus respectivos ambientes de trabalho.



< EQUIPE DA FUNPESP-JUD PARTICIPA DE LIVE SOBRE "PAIXÃO E PROPÓSITO COMO DIFERENCIAL DE CARREIRA"

Empregados, Diretores e Conselheiros da Funpresp-Jud participaram de *live* com Augusto Júnior, Diretor Executivo do Instituto Anga, no dia 23/10. O evento interno fazia parte do planejamento e o tema foi "Paixão e propósito como diferencial de carreira".

NOVEMBRO

CAFÉ COM REPRESENTANTES FUNPESP-JUD DEBATE REFORMAS ADMINISTRATIVA E PREVIDENCIÁRIA >

O tradicional Café com Representantes da Funpresp-Jud ganhou mais uma edição *online*, no dia 13/11, com o tema “Consequências das Reformas Administrativa e Previdenciária”.



< FUNPESP-JUD PROMOVE OFICINA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

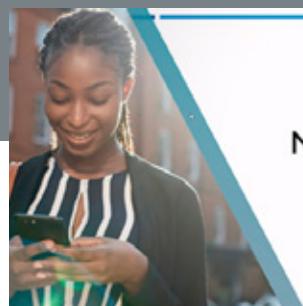
A equipe da Funpresp-Jud participou da Oficina de Prevenção ao Câncer de Próstata, no dia 24/11. Na ocasião, Rodrigo Ferreira, Técnico de Enfermagem do Sabin Medicina Diagnóstica, falou sobre prevenção, sintomas e tratamento da doença.



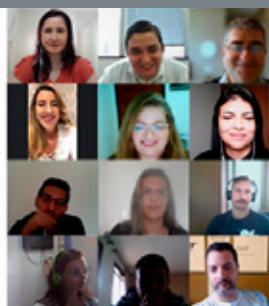
DEZEMBRO

LUCAS NÓBREGA FALA SOBRE PERFIS DE INVESTIMENTOS PARA EQUIPE DA FUNPESP-JUD >

Lucas Nóbrega, Diretor-Presidente da Fundação Libertas, falou sobre "Perfis de Investimentos", em *live*, realizada no dia 9/12, para toda a equipe da Funpresp-Jud. O tema foi escolhido em razão de a Fundação estar se preparando para oferecer aos seus participantes, provavelmente a partir do 2º semestre de 2021, perfis de investimento baseados no modelo Ciclo de Vida, Fundo Data Alvo, que considera a data de aposentadoria provável do participante e não a idade dele.

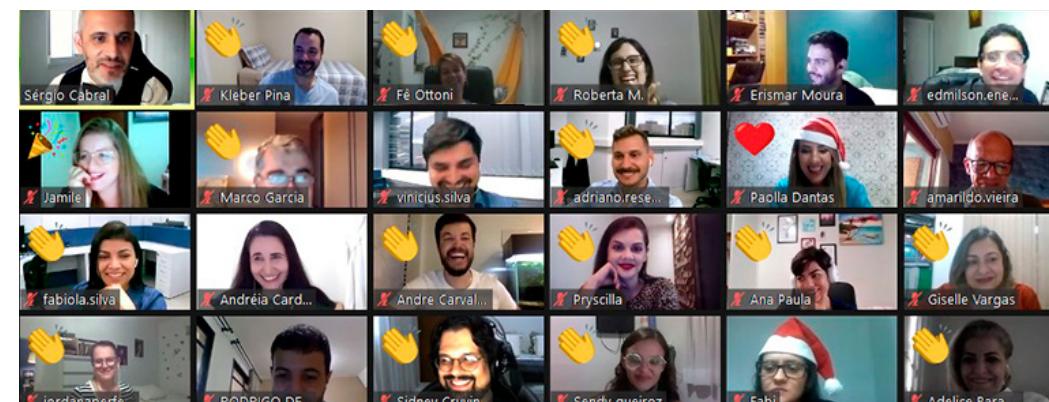


NOVAS GERAÇÕES
IMEDIATISMO x FUTURO
PREVIDÊNCIA



LIVE SOCIAL CELEBRA O FIM DE ANO NA FUNPESP-JUD >

Diretores e empregados da Funpresp-Jud participaram de *live* social, no dia 11/12. Se por um lado a pandemia impossibilitou o tradicional encontro presencial, não faltou animação, integração e manifestações de afeto na versão *online*.



**RESULTADOS
PREVIDENCIÁRIOS**



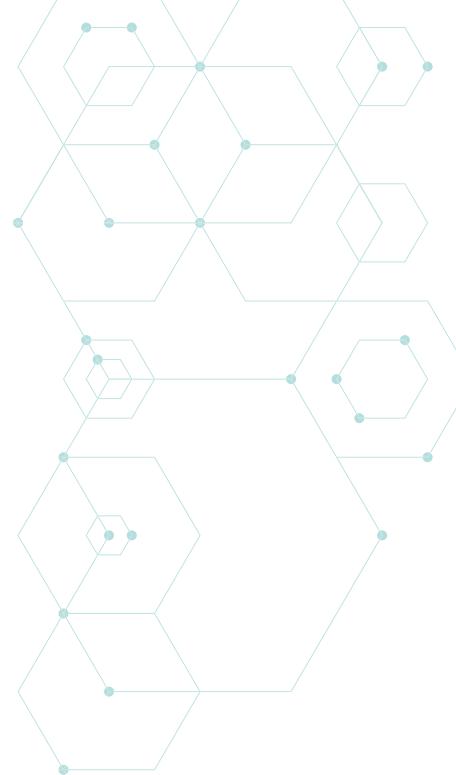


»»» EVOLUÇÃO DO CUSTEIO

O Plano JusMP-Prev possui somente um grupo de custeio, sendo seus benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD) e seu custo calculado atuarialmente apenas em relação aos aportes destinados ao FCBE, o qual corresponde a um percentual da contribuição normal vertida pelos Participantes Patrocinados e Patrocinadores.

A contribuição normal média total, apurada considerando as contribuições dos participantes e a paridade do patrocinador, com as informações cadastrais em **31/12/2020** foi de 15,85%, da folha da remuneração de participação, já descontado da taxa de carregamento.

Comparativamente à Avaliação Atuarial de 2019, que a contribuição normal média total foi mensurada em 15,70%, houve um aumento da contribuição normal média total, motivado pela diminuição da taxa de carregamento que fez com que a contribuição destinada ao saldo de conta fosse maior, pois se avaliarmos não houve alterações significativas na massa de participantes.



O custo apurado destinado à formação do FCBE na avaliação atuarial de **2020**, foi apurado em 13,67%. Desta forma, descontada a taxa de carregamento de 4,50% e o FCBE de 13,67%, o percentual destinado à conta de Reserva Acumulada Normal (RAN) é de 81,83%.

O Plano de Custeio proposto deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação antes de sua aplicação, conforme normas vigentes.

Cabe esclarecer que os custos do FCBE são influenciados por fatores demográficos, biométricos, econômicos e financeiro, configurando variáveis diversas e de reduzido controle do atuário ou da Entidade.

»»» VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A variação das Provisões Matemáticas entre a Avaliação Atuarial de 2019 e a Avaliação Atuarial de 2020, decorre principalmente, dos valores vertidos de contribuição dos participantes, dos patrocinadores, dos valores portados e da rentabilidade dos investimentos, que ainda superam o movimento de saídas decorrentes dos processos de resgates, portabilidades e devoluções.

As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos (PMBC), registradas no balanço de 31/12/2020, estão subdivididas em duas contas, uma estruturada na modalidade de contribuição definida, que se referem aos saldos individuais dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, no montante de R\$ 91.928,20 e a outra parcela a conta coletiva, que se refere ao FCBE dos assistidos em percepção do benefício mínimo após o esgotamento do saldo individual, no montante de R\$ 151.164,10.

As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBaC), registradas no balanço de 31/12/2020, estão subdivididas em duas contas, uma estruturada na modalidade de contribuição definida, que se referem aos saldos individuais dos participantes e patrocinadores, no montante de R\$ 1.053.569.704,78 e a outra parcela a conta coletiva, que se refere ao FCBE, no montante de R\$ 167.794.544,90.

A seguir, são apresentados os montantes de cada uma das contas, em reais, comparativamente ao exercício de 2019:

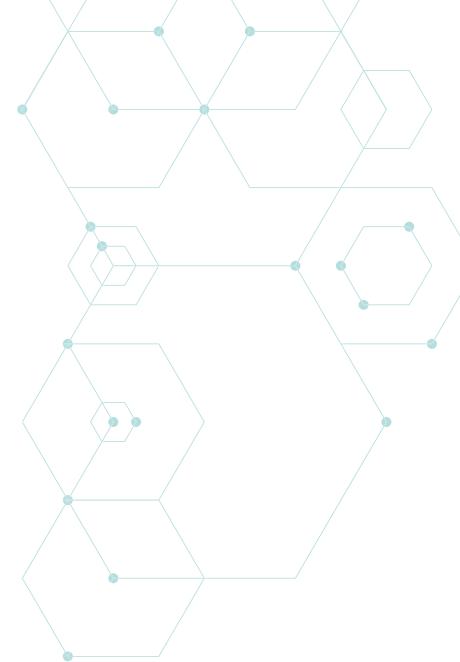
CONTAS	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2019 (I)	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020 (II)	VARIAÇÃO [(II)/(I)]-1
Patrimônio de Cobertura	732.711.068,15	1.221.610.340,98	66,7%
Provisões Matemáticas	732.711.068,15	1.221.610.340,98	66,7%
Benefícios Concedidos	200.209,25	243.092,30	21,4%
Saldo de Conta Assistido	91.330,76	91.928,20	0,7%
Benefício Definido (FCBE)	108.878,49	151.164,10	38,8%
Benefícios a Conceder	732.510.858,90	1.221.367.248,68	66,7%
Saldo de Conta Patrocinadores	291.959.858,78	492.729.398,07	68,8%
Saldo de Conta Participantes	339.648.490,44	560.843.305,71	65,1%
Benefício Definido (FCBE)	100.902.509,68	167.794.544,90	66,3%
Fundos Previdenciais	0,00	0,00	-

O Patrimônio Social possui o montante de R\$ 1.222.160.149,96, formado pelo Patrimônio de Cobertura e o Fundo Administrativo no montante de R\$ 549.808,98.

Importante destacar que a Funpresp-Jud iniciou, em novembro de 2019, a devolução de recursos à União, referente ao aporte inicial de R\$ 26,2 milhões recebidos para o início das atividades em 2013. A devolução atende as disposições dos termos de compromisso assinados entre a entidade e os patrocinadores.

»»» PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Plano JusMP-Prev está estruturado na modalidade de contribuição definida para os benefícios programados e de risco. As hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações junto aos participantes, mas sim para o cálculo das rendas, por equivalência financeira.



As rendas pagas pelo Plano JusMP-Prev têm seu valor permanentemente ajustados ao saldo de conta mantido em nome do participante, considerando o resultado líquido dado pela aplicação dos recursos, contribuições recebidas e benefícios pagos com exceção do benefício por sobrevivência do assistido que o reajuste é atrelado ao índice do Plano.

Os recursos alocados no FCBE têm natureza coletiva e visam dar garantia aos benefícios de risco e para a apuração do custeio necessário. Sendo assim, o FCBE é a única parcela que pode trazer desequilíbrios atuariais, caso as hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas não se confirmem no longo prazo, por essa razão, anualmente é realizada a reavaliação do custeio necessário.

As premissas atuariais e hipóteses adotadas na Avaliação Atuarial, descritas na tabela abaixo, foram formuladas com base no estudo técnico onde avaliou sua aderência no longo prazo, com a indicação do atuário, aprovação da Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo e manifestação do Conselho Fiscal.

PREMISSAS	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2019 (I)	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020 (II)
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Geracional M&F	RP-2000 Geracional M&F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-83 Male	AT-83 Male
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento Salarial	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Composição familiar	- Família Real para os Assistidos. - Família Padrão para os Ativos (90% de casados e cônjuge feminino 3 anos mais jovem.	- Família Real para os Assistidos. - Família Padrão para os Ativos (90% de casados e cônjuge feminino 3 anos mais jovem.
Taxa de Juros	4,15% a.a.	4,15% a.a.
Fator de Capacidade	98,44%	98,55%

PLANO DE BENEFÍCIOS



QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

O cadastro dos participantes foi extraído do sistema previdenciário, posicionado em 31/12/2020. Após os testes de consistência e as devidas retificações os dados foram considerados válidos e suficientes para a avaliação atuarial.

Os resultados gerados pelos testes de consistência aplicados ao cadastro de participantes encontram-se descritos em relatório específico da Gerência de Atuária e Benefícios (Geabe) e as possíveis inconsistências foram ajustadas em conjunto com a Gerência de Arrecadação e Cadastro (Gearc).

VARIAÇÃO DO RESULTADO

Em face da modalidade em que o Plano é estruturado, não há que se falar em variação do resultado.

NATUREZA DO RESULTADO

Em face da modalidade em que o Plano é estruturado, não há que se falar em natureza do resultado.

ADEQUAÇÃO DO MÉTODO DE FINANCIAMENTO

Os regimes financeiros e os métodos de financiamento têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação das reservas para garantia dos benefícios previsto pelo Plano e a determinação do plano de custeio anual.

No financiamento de todos os benefícios do Plano utiliza-se o regime financeiro de capitalização, adotando-se o método de financiamento financeiro (capitalização individual) na avaliação dos benefícios programados e de risco previstos no Plano, exceto o benefício por sobrevivência do assistido e dos aportes extraordinários, sendo que para estes a avaliação é pelo método agregado. Os referidos métodos são adequados e devem continuar sendo adotados para o financiamento dos benefícios do Plano, à luz da legislação previdenciária vigente.

BENEFÍCIOS	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria normal	Capitalização	Financeira
Aporte extraordinário	Capitalização	Agregado
Benefício proporcional diferido	Capitalização	Financeira
Aposentadoria por invalidez ⁽¹⁾	Capitalização	Financeira/ Agregado
Pensão por morte do participante ativo ⁽¹⁾	Capitalização	Financeira/ Agregado
Pensão por morte do participante assistido	Capitalização	Financeira
Sobrevivência do assistido	Capitalização	Agregado
Suplementar	Capitalização	Financeira

(1) Para a concessão do benefício mínimo considera o método de financiamento agregado.

OUTROS FATOS RELEVANTES

I - Considerando a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020, os valores de ativos, exigíveis, patrimônio e fundos, foram aqueles extraídos do balancete contábil posicionados em 31/12/2020, não realizando qualquer avaliação acerca das informações fornecidas pelas respectivas áreas responsáveis, sendo os ativos contabilizados a valor de mercado, exceto no que tange ao FCBE que em face de sua característica estão contabilizados na curva, sendo sua via-

bilidade verificada por meio de análise de fluxos de pagamentos de benefícios.

II - No encerramento de 2020 conforme determina o regulamento do Plano foi revertido os valores apurados de Fundo Previdencial de Recursos não Resgatáveis (FRR) para o FCBE, no montante de R\$ 521.080,84.

III - O Fundo Administrativo encerrou o exercício de 2020 com a quantia de R\$ 549.808,98:

a - Foi iniciado, em novembro de 2019, a devolução de recursos à União, referente ao aporte inicial de R\$ 26,2 milhões recebidos para o início das atividades em 2013. A devolução respeita os termos de compromisso assinados entre a entidade e os patrocinadores.

IV - As hipóteses e premissas atuariais são utilizadas para apuração das rendas mensais, por equivalência financeira, sendo os benefícios permanentemente ajustados ao saldo de conta mantido em favor dos participantes e para determinação do plano de custeio anual.

V - A rentabilidade nominal apurada no Plano de Benefícios no encerramento do exercício de 2020 foi de 8,81%, sendo seu efeito distribuído nas contas individuais dos participantes e na conta coletiva, valorizando, portanto, a cota patrimonial. Considerando a inflação (IPCA) no período de 4,52%, o Plano obteve uma rentabilidade real de 4,11%.

VI - No exercício de 2020, foi realizada a segregação real entre as parcelas referente às contas individuais, referente aos saldos da Reserva Acumulada Normal, Reserva Acumulada Suplementar e Saldo de Conta Individual de concessão de benefício, saldos estruturados na modalidade de contribuição definida de um lado e do outro os recursos referentes à Conta Coletiva, qual seja, FCBE (Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários) que dá cobertura aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido.

a - Rentabilidade nominal da parte dos saldos de contas individuais: 8,90% a.a.
b - Rentabilidade nominal da Parte do FCBE: 8,27% a.a.

VII - Em comparação com o exercício de 2019, foram alteradas a seguinte premissa: Fator de Capacidade de 98,44% para 98,45%.

»»» REGRA DE REVERSÃO E CONSTITUIÇÃO

O Fundo de Recursos não Resgatados (FRR) é um fundo previdencial e constitui-se a partir de parcela de recursos não resgatados pelos participantes decorrentes do instituto do resgate, nas seguintes situações:

I - Parcela da CPATR (conta do patrocinador) não contemplada no valor do resgate pago ao ex-participante;

II - Saldos remanescentes das contas individuais de participantes ou assistidos, no caso de inexistirem beneficiários ou herdeiros legais.

Os recursos existentes no FRR, por exigência regulamentar (§ 1º do art. 18 do Regulamento do Plano de Benefícios), são transferidos anualmente ao FCBE e serão considerados para fins da elaboração do plano de custeio anual.

Em função dos resgates pagos no exercício de 2020, foi constituído o FRR e revertido ao FCBE um montante de R\$ 521.080,84, na data-base de 31/12/2020.

»»» CONCLUSÃO

Conclui-se que o Plano de Benefícios JusMP-Prev, administrado pela Funpresp-Jud, atende à legislação vigente e mantém a situação econômico-financeira e atuarial equilibrada, em 31 de dezembro de 2020, com a devida mensuração do plano de custeio dos benefícios oferecidos.

SEGURIDADE



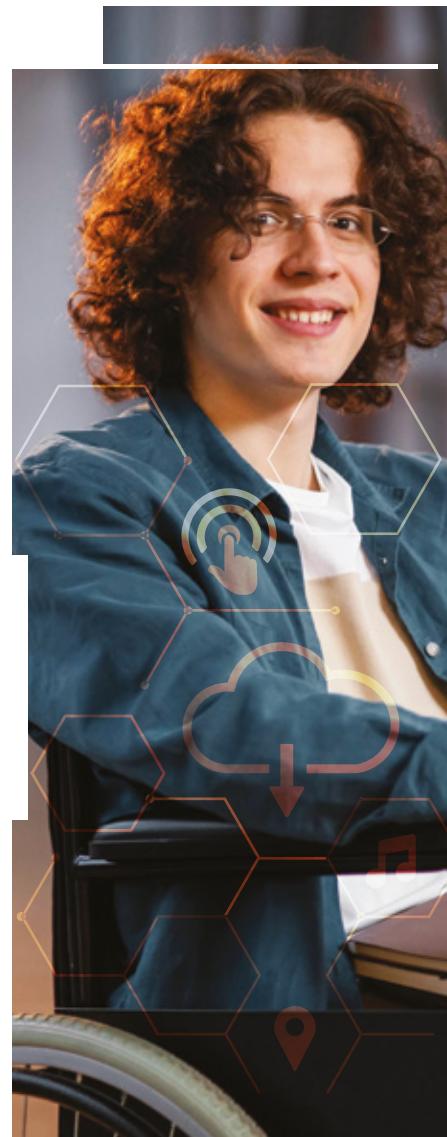
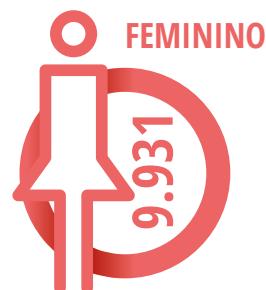
QUANTIDADE DE PARTICIPANTES



20.691

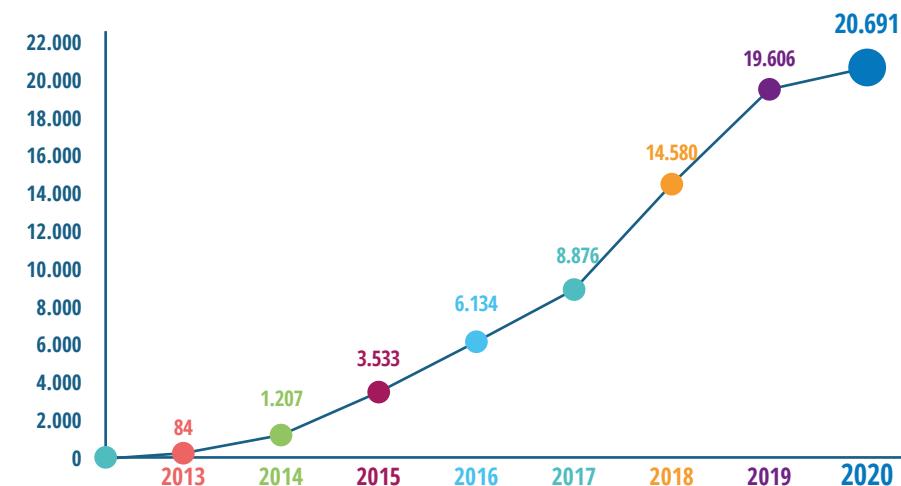
Participantes no Plano de Benefício, ao final de 2020.

- 20.214** PATROCINADOS
- 375** VINCULADOS
- 48** BPD
- 30** NO PRAZO OPÇÃO INSTITUTOS
- 19** AUTOPATROCINADOS
- 5** ASSISTIDOS



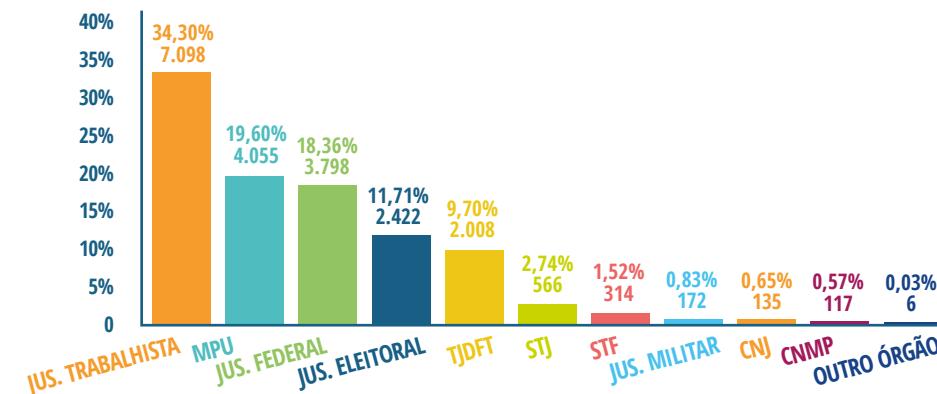
»»» ADEÇÃO DE NOVOS PARTICIPANTES

Posição em 13/01/2021



»»» PARTICIPANTES POR RAMOS DOS PATROCINADORES

Posição em 13/01/2021



RELACIONAMENTO



Em 2020, a Fundação realizou 6.513 atendimentos a participantes, não participantes e representantes, sendo 4.088 por e-mail, 2.419 por telefone e 6 presenciais.

Entre os assuntos mais abordados podemos destacar: Interesse pela Cobertura Adicional de Risco (CAR) por invalidez permanente e por morte; Plano de Benefícios JusMP-Prev para futuras adesões; Extrato de contribuições; Rentabilidade do plano; Regime de tributação; Benefício fiscal; Migração de regime previdenciário; Benefício especial; Beneficiários do Plano; Cursos de EAD (Ensino a Distância); e Solicitações de simulações.

A Fundação realizou 3 apresentações *online* sobre o Plano de Benefícios JusMP-Prev e disponibilizou os cursos EAD de “Noções Básicas de Previdência Complementar” para 487 inscritos e de “Noções Básicas sobre Investimentos” para 1.745 inscritos.

A Pesquisa de Satisfação, aplicada junto ao público demandante, apontou o seguinte resultado: 53,67% consideraram o tempo de retorno das solicitações como excelente, 30,69% como muito bom, 10,47% como bom e 5,17% classificaram entre regular e ruim. Quanto ao esclarecimento de dúvida, 88,85% consideraram que suas perguntas foram totalmente esclarecidas, 6,14% que foram parcialmente esclarecidas e 5,01% que não foram esclarecidas. A qualidade do atendimento foi classificada como excelente por 63,02%, como muito boa por 24,34%, boa por 8,33% e entre regular e ruim 4,31%.

INVESTIMENTOS



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



A Política de Investimentos 2020-2024 da Funpresp-Jud foi aprovada em 4 de dezembro de 2019, na 12ª Sessão Ordinária do Conselho Deliberativo, com posterior alteração, em 20 de maio de 2020, em sua 3ª Sessão Extraordinária.

Em relação ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), houve alteração no *benchmark*, com elevação da parcela em IMA-B5 (de 50% para 65% do patrimônio) e consequente redução dos investimentos em CDI (de 50% para 35%). O detalhamento pode ser visto na Tabela 1 a seguir.

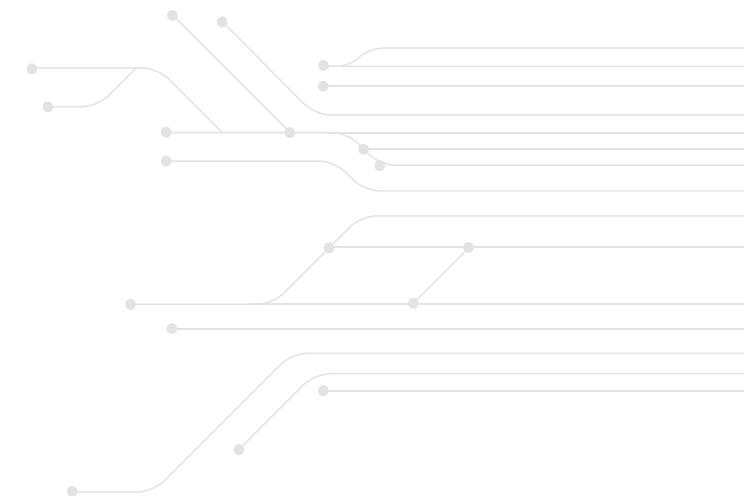


TABELA 1

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	ALOCÇÃO OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE LEGAL	BENCHMARK ⁽⁴⁾
1. Renda Fixa ⁽¹⁾	100%	100%	100%	100%	35% DI - Depósito Interfinanceiro e 65% em IMA-B5
Títulos Públicos Federais prefixados, pós-fixados, indexados à Inflação e Operações Compromissadas	100%	50%	100%	100%	-
Títulos Privados ^{(2) (3)}	0%	0%	50%	80%	-

Fonte: Funpresp-Jud.

Notas: (1) Inclui ETF (*Exchange Traded Fund*) de renda fixa.

(2) Títulos Privados classificados como de baixo risco de crédito, conforme item 15.4 da Política de Investimentos 2020-2024.

(3) Limite Superior para Títulos Privados, o percentual indicado de 50% vale somente para aplicações em fundos de investimento abertos. Aplicações diretas (via carteira própria ou fundos de investimento exclusivos) ficam limitadas a 25%.

(4) Deverão ser deduzidos os custos dos investimentos: taxas de administração cobradas pelos gestores de recursos, despesas diretamente ligadas ao Custodiante Qualificado (remuneração, manutenção de contas - CETIP e SELIC), entre outros (corretagens, emolumentos, custo na compra/venda de títulos públicos e privados).



No caso do Plano de Benefícios (PB), a principal mudança em relação ao ano de 2019 se referiu às alterações nas alocações por segmento (vide Tabela 2 na sequência). Finalmente, foi mantida a possibilidade de criação de fundos exclusivos para a administração dos recursos do Plano de Benefícios, seja com gestão terceirizada ou própria, que teve início em 2019 e continua em processo de ampliação, com Licitação e Processo Seletivo de Administrador e Gestores durante o ano de 2020, com vistas a criação de 3 (três) novos veículos de investimentos no início de 2021.

TABELA 2

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE LEGAL	BENCHMARK
1. Renda Fixa ⁽¹⁾	41%	25%	93%	100%	
Títulos Públicos Federais prefixados e indexados à Inflação, Operações Compromissadas, Títulos Públicos Federais pós-fixados	35%	25%	93%	100%	IPCA + 4,15% ao ano
Títulos Privados ^{(2) (3)}	6%	0%	49%	80%	
2. Renda Variável⁽⁴⁾	35%	5%	50%	70%	Ibovespa
3. Investimentos Estruturados⁽⁵⁾	12%	0%	15%	20%	100% DI
FI/FIC Multimercado	11,5%	0%	15%	15%	
Certificados de Operações Estruturadas (COE)	0,5%	0%	5%	10%	
4. Investimentos no Exterior	8%	2%	10%	10%	BDRX
5. Imobiliário	4%	0%	20%	20%	IFIX
Carteira Total					IPCA + 4,15% ao ano

Fonte/Elaboração: Funpresp-Jud.

Notas: (1) Inclui ETF (*Exchange Traded Fund*) de renda fixa.

(2) Títulos Privados classificados como de baixo risco de crédito, conforme item 15.4 da Política de Investimentos 2020-2024.

(3) Limite Superior para Títulos Privados, o percentual indicado de 49% vale somente para aplicações em fundos de investimento abertos ou fundos exclusivos com gestão terceirizada. Aplicações diretas (carteira própria ou fundos de investimento exclusivos com gestão própria) ficam limitadas a 25%.

(4) Inclui ETF (*Exchange Traded Fund*) de renda variável, que são fundos de índices referenciados em cesta de ações de companhias abertas.

(5) Somente via aquisição de cotas de fundos de investimento e de cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado ou em Certificados de Operações Estruturadas (COE).

PLANO DE TRABALHO DE INVESTIMENTOS 2020



O Plano de Trabalho de Investimentos 2020 foi solicitado pelo Conselho Deliberativo à Diretoria Executiva com o objetivo de se aprimorar a gestão de ativos da Fundação. Dessa forma, referido documento segue, necessariamente, as diretrizes gerais constantes da Política de Investimentos 2020-2024, e apresenta a estratégia mais indicada a ser seguida ao longo do ano, dentro de cada um dos cenários prospectivos elencados.

Especificamente em relação ao PGA, tendo em vista a escolha dos índices de referência (DI e IMA-B5), a gestão dos investimentos do PGA se dará predominantemente de forma passiva, tentando ao máximo replicar os índices estabelecidos. Em virtude da alteração do *benchmark* para 2020 (35% CDI e 65% IMA-B5), já no primeiro dia útil do ano a Diretoria de Investimentos tomou as providências necessárias para ajustar as aplicações financeiras à nova meta estabelecida.

Já em relação ao Plano de Benefícios, destacam-se:

»»» PARÂMETROS DE RISCO DE MERCADO

Foram determinados os principais parâmetros de risco a serem seguidos pela Fundação, conforme segue:

- **Valor em Risco (*Value-at-Risk: V@R*)** de 1 dia útil, paramétrico ou não paramétrico, e 95% de intervalo de confiança¹: **o limite de rentabilidade diária mínima, com 95% de probabilidade, será de -1,25%** (menos um vírgula vinte e cinco por cento), ou seja, é possível a ocorrência de rentabilidade diária negativa²;
- **Volatilidade**³ anualizada, em janelas móveis de doze meses e desde o início do ano, representado pelo grau médio de variação dos retornos diários dos ativos ou das cotas dos fundos de investimento: **o limite máximo anualizado será de 11,50%** (onze vírgula cinquenta por cento)⁴.

¹ O **V@R** é uma medida da probabilidade de perda de determinada aplicação em diversos cenários da economia. A metodologia avalia qual a perda máxima que uma carteira pode ter dentro de um horizonte de tempo predeterminado. Tradicionalmente na Fundação os cálculos são realizados com a utilização de horizonte de tempo mensal para os retornos dos investimentos e grau de confiança de 95%. Já o mercado financeiro tem por praxe realizar os cálculos com base nos retornos diários, também com grau de confiança de 95%.

² A título de comparação, o nível de V@R 95% da Carteira de Investimentos do PB ao final de 2019 encontrava-se em -0,18% (com base nos retornos diários).

³ A **Volatilidade** representa o grau médio de variação dos retornos de um determinado investimento. Na Fundação, é calculada a partir dos retornos mensais da carteira de investimentos verificada no último dia útil de cada mês (sendo esta carteira mantida constante para os períodos anteriores), assim como também é verificada para um horizonte dos retornos mensais efetivamente realizados dos últimos doze meses, em janelas móveis. Já o mercado financeiro tem por praxe realizar os cálculos com base nos retornos diários, em janelas móveis de 12 meses e/ou desde o início do ano.

⁴ A título de comparação, o nível de Volatilidade Anualizada na Ponta da Carteira de Investimentos do PB ao final de 2019 encontrava-se em 2,60% (com base nos retornos diários). Os cálculos foram efetuados para um horizonte de 12 meses.

»»» DEFINIÇÃO DO NÍVEL DE *STOP LOSS*

O mecanismo de *stop loss* (contenção de perdas) tem por objetivo limitar as perdas em determinado investimento e impedir que o prejuízo continue se elevando indefinidamente em cenário contrário ao previsto. Este é um mecanismo de proteção indispensável para investimentos Marcados a Mercado.

A definição do nível de *stop loss* pode obedecer a um dos seguintes parâmetros, quais sejam:

I - Análise específica do ativo, ou

II - Análise da carteira de investimentos⁵. A partir do exposto, foi decidido que será adotada a Análise de Carteira de Investimentos para a definição do *stop loss*, utilizando-se a DNP 36 meses como parâmetro de acionamento do referido mecanismo, porém, agregando-se uma variável referente ao V@R.

Dessa forma, os parâmetros para acionamento do *stop loss* encontram-se na Tabela 3 a seguir:

TABELA 3

PERÍODO	DNP 36 MESES (NÍVEL MÍNIMO)
Jan-Fev/2020	5,80%
Mar-Mai/2020	4,75%
Jun-Jul/2020	3,65%
Ago-Dez/2020	2,50%

Caberá à Diretoria Executiva a determinação dos ativos e respectivos volumes financeiros que deverão ser objeto de desinvestimento com vistas à redução do nível de risco de mercado e sistêmico da Carteira de Investimentos.

⁵ As definições e análises comparativas encontram-se no Plano de Trabalho de Investimentos 2020.

»»» RENDA FIXA

O principal segmento de aplicação financeira dos recursos do Plano de Benefícios permaneceu sendo a Renda Fixa. Nesse sentido, os maiores esforços foram destinados aos ativos deste segmento com vistas ao alongamento da *duration* para a busca de retornos mais elevados.

O movimento de alongamento no segmento de Renda Fixa leva em consideração os limites de risco de mercado apresentados, assim como são observados os movimentos de diversificação de investimentos para os demais segmentos autorizados, haja vista que estes também impactam o risco global da carteira.

Títulos Indexados ao IPCA

Parte significativa dos investimentos é destinada, preferencialmente, à aquisição de títulos públicos federais de médio e longo prazo indexados ao IPCA, tendo em vista a estratégia de se buscar manter o poder de compra dos ativos, em linha com as diretrizes adotadas pelas principais fundações no país.

Tendo em vista que, ao final de 2019, a *duration* da Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios se encontrava em patamar reduzido, vis a vis a necessidade de aumento de risco para fazer frente ao *benchmark* do Plano, há espaço para o alongamento destes ativos dentro dos limites de risco autorizados.

Além disso, parte expressiva do alongamento continuaria ocorrendo por meio da Carteira de Investimentos do FCBE, cujos títulos públicos com vencimento acima de 5 anos são Marcados pela Curva e geridos de maneira independente das reservas individuais dos participantes (RAN/RAS).

Não obstante, a Carteira de Investimento das Reservas também necessita de alongamento de prazos dos seus títulos, que são marcados a mercado e, portanto, conferem aumento de riscos de mercado ao portfólio.

Títulos Prefixados

Esta parcela de investimentos do Plano de Benefícios poderia apresentar aumento de participação percentual, embora pouco expressiva, no período considerado, caso se verificasse elevação do prêmio neste tipo de ativo comparativamente àqueles indexados ao IPCA.

Nesse sentido, estima-se que a participação de títulos prefixados fique em, no máximo, 20% do total de recursos do Plano de Benefícios, ressaltando que os títulos com melhor relação retorno x risco neste momento são aqueles de médio prazo (entre 3 e 5 anos), o que não elevaria de forma significativa o nível de risco da Carteira de Investimentos do PB, caso substituam parte da parcela atualmente alocada em CDI.

A depender do cenário político/econômico, poder-se-ia buscar patamares ainda mais elevados para a parcela prefixada, obviamente em análise comparativa com os demais indexadores de renda fixa.

Títulos Atrelados ao CDI/Selic

A redução de posições elevadas em ativos indexados ao CDI/Selic deve continuar a ocorrer de forma consistente ao longo dos próximos anos.

Estas posições são basicamente defensivas, porém, por conta do processo de queda da taxa básica de juros no país, passaram a apresentar retorno real inferior ao *benchmark* do Plano de Benefícios, algo que deverá perdurar.

Nesse sentido, este tipo de investimento naturalmente será reduzido, dentro dos parâmetros de risco adequados para a melhor gestão da Carteira de Investimentos do PB.

»»» RENDA VARIÁVEL

A diversificação dos investimentos do PB via renda variável se manterá prioritariamente por meio de fundos de investimento abertos, entretanto abre-se a possibilidade de investimentos diretamente em ações ou em Ibovespa Futuro por meio dos fundos exclusivos.

Atualmente, a alocação ocorre em veículos com estratégias de foco em dividendos e em valor/crescimento, selecionados a partir de procedimento licitatório e avaliados trimestralmente.

Caso o cenário básico volte a se confirmar, a estratégia da Fundação será de elevar gradualmente o percentual de recursos do PB para o segmento de renda variável até o nível de cerca de 35%, sendo essa a Alocação Objetivo para o período 2021-2025, tendo encerrado 2020 em cerca de 14% do PB.

»»» INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

No segmento de Investimentos Estruturados, a Fundação deverá priorizar as aplicações nos novos veículos com retornos mais elevados (Subgrupo 2D), porém com menor liquidez e maior risco. A Fundação poderá também continuar investimento nos fundos de investimento dos demais subgrupos (2A, 2B e 2C) do Grupo 2, além de eventualmente adquirir Certificados de Operações Estruturadas (COE). Importante ressaltar que não se espera que esta parcela de investimentos das Reservas do Plano de Benefícios apresente aumento de participação percentual ao longo dos próximos meses, pois, com a retomada da queda da Taxa Selic, a rentabilidade necessária para que tais veículos possam superar o *benchmark* (IPCA + 4,15%) passou a ser extremamente elevada (acima de 400% do CDI para um IPCA de 4%, por exemplo). Ao final de 2020, a participação deste segmento na Carteira de Investimentos das Reservas do PB foi de 4,6%. Para o período 2021-2025, a Alocação Objetivo é de 5%. É importante lembrar que os fundos multimercados

em geral possuem baixa correlação com parte dos investimentos das Reservas do Plano de Benefícios, gerando maior retorno com menor risco para a Carteira de Investimentos. Finalmente, a possibilidade de se operar em diversos mercados, assim como a velocidade de eventuais ajustes nas posições, indica que tal tipo de veículo é bastante adequado para cenários de volatilidade elevada.

»»» INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

O processo de diversificação das aplicações financeiras do Plano de Benefícios com a utilização de investimentos no exterior será mantido ao longo dos próximos anos (2021- 2025), sendo a Alocação Objetivo neste segmento de 9% das Reservas do PB, ressaltando que tal segmento encerrou o ano de 2020 com participação de 9,4% das Reservas do Plano de Benefícios. A Fundação continuará mantendo aplicações nos atuais fundos de investimento (Subgrupos 3A e 3B), bem como nos novos veículos selecionados (Subgrupos 3C, 3D e 3E). Deve-se ressaltar que tais aplicações são ótimas alternativas de diversificação dos investimentos e melhoram o resultado da Carteira Ótima (Fronteira Eficiente) por conta da baixa (ou mesmo negativa) correlação entre ativos externos e domésticos.

»»» IMOBILIÁRIO

Finalizamos em 2020 os estudos iniciais para aplicação no segmento imobiliário, a ser iniciado em 2021, tendo em vista o cenário favorável para tal tipo de investimento, principalmente por conta do ciclo de recuperação em que se encontra. Prioritariamente, os investimentos serão realizados por meio de aquisição de cotas de fundo de investimento imobiliário negociados em bolsa de valores, mas não se descarta a aquisição de cotas de tais veículos que não estejam listados no mercado bursátil. A Alocação Objetivo para o segmento passou de 4% para 18% das Reservas, o qual deverá ser perseguido ao longo dos próximos cinco anos.



RESULTADOS E INDICADORES

TABELA 1

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Plano de Benefícios (PB) *	13,60%	14,03%	10,91%	8,87%	12,15%	8,81%
Reservas*	13,60%	14,03%	10,91%	8,87%	12,15%	8,90%
FCBE*	13,60%	14,03%	10,91%	8,87%	12,15%	8,27%
Plano de Gestão Administrativa (PGA) *	13,54%	14,08%	10,36%	7,33%	9,20%	5,79%
Benchmark ⁽¹⁾ PB *	15,89%	10,82%	7,25%	8,14%	8,74%	8,84%
Benchmark ⁽²⁾ PGA *	13,31%	13,95%	10,20%	7,36%	9,23%	5,93%
100% CDI *	13,24%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%	2,76%
Poupança *	8,07%	8,30%	6,61%	4,62%	4,26%	2,11%
IPCA	10,67%	6,29%	2,95%	3,75%	4,31%	4,52%
PB Real **	2,65%	7,29%	7,73%	4,94%	7,52%	4,11%
PGA Real **	2,59%	7,33%	7,20%	3,46%	4,69%	1,21%

Fonte: Funpresp-Jud, Cetip, Banco Central, IBGE, Custodiante Qualificado (Santander).

(1) Benchmark 2020 Plano de Benefícios (PB): IPCA + 4,15% ao ano.

(2) Benchmark 2020 Plano de Gestão Administrativa (PGA): 35% CDI + 65% IMA-B5, deduzidos os custos dos investimentos.

* Rentabilidade Nominal Líquida = Rentabilidade Nominal, deduzidos os custos dos investimentos.

** Rentabilidade Real Líquida = Rentabilidade Nominal Líquida, deduzido o IPCA.

*** PB: Início em 21/nov/2013 e PGA: início em 28/out/2013. CDI, Poupança e IPCA acumulados desde o início do PB e do PGA.

A estratégia inicialmente prevista para 2020 seria a continuação daquela adotada nos anos anteriores: **alongamento gradual dos ativos de Renda Fixa** e continuação da diversificação dos investimentos, com **elevação da participação dos recursos do Plano de Benefícios nos segmentos de Renda Variável, Estruturados e Investimentos no Exterior**, com o objetivo principal de obter rentabilidade superior ao *benchmark* proposto, porém com a manutenção de níveis reduzidos de risco de mercado.

Entretanto, com o cenário de pandemia e abertura das Taxas, a rentabilidade do Plano de Benefícios passou boa parte do ano aquém do *benchmark*, além de apresentar métricas de risco de mercado próximas aos limites autorizados. Dessa maneira, buscou-se um alongamento da posição de forma comedida na medida em que os níveis de risco autorizados pudessem ser respeitados, priorizando níveis prudenciais de risco.

O resultado da Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios ficou ligeiramente aquém das expectativas para 2020, encerrando o período com rentabilidade nominal líquida de 8,81% e de 4,41% em termos reais, abaixo do *benchmark* estabelecido para o ano de 8,84% (IPCA + 4,15%).

Adicionalmente, em 2020 ocorreu a segregação real de patrimônios das carteiras das Reservas e FCBE, com acompanhamento de rentabilidade também segregado. Diante disso, o resultado das Reservas ficou acima do *benchmark*, encerrando o período com rentabilidade nominal líquida de 8,90%, enquanto o FCBE apresentou resultado abaixo do *benchmark*, de 8,27% (*benchmark* de 8,84% em 2020).

Diferentemente de 2019, o grande destaque de rentabilidade em 2020 foi o segmento de Exterior (vide Tabelas 5 e 14 do Anexo). A alocação dos investimentos do Plano de Benefícios nesse segmento ficou próxima ao limite legal de 10% conferindo ao Plano o máximo de benefício possível, dentro das limitações impostas pela regulação.

Nesse sentido, os principais ganhos em termos percentuais na Carteira de Investimentos das Reservas do Plano de Benefícios, além das posições em Investimentos no Exterior, foram decorrentes das posições em títulos públicos federais (vide Tabelas 7 e 8 do Anexo):

I - LTN com vencimento em Jan/2022, adquiridas no primeiro quadrimestre de 2018 e vendidas em abril de 2020;

II - NTN-B com vencimento em 2055, compradas em abril de 2020 e que ainda permanece na Carteira de Investimentos das Reservas do PB;

III - Letras Financeiras de emissão dos bancos Safra e Votorantim, indexadas ao IPCA e com prazos entre 7 e 12 anos, adquiridas no segundo semestre de 2020 e que continuam em poder da Fundação.

Deve-se ressaltar que todos os ativos dessa Carteira são Marcados a Mercado (MTM).

Já na Carteira de Investimentos do FCBE, os retornos mais elevados permanecem sendo dos títulos de Renda Fixa adquiridos entre 2016 e 2018, cujo critério contábil é de Marcação pela Curva (MTC).

»»» OPORTUNIDADE APROVEITADAS

- Montagem de estruturas de proteção no segmento de Renda Variável na segunda quinzena de janeiro de 2020, quando o Índice Bovespa se encontrava próximo ao seu pico histórico;
- Elevação nos investimentos no Exterior até próximo ao limite máximo autorizado (10%);

- Elevação do nível de risco da Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios por meio do alongamento de prazos nos ativos de Renda Fixa após o período mais crítico da pandemia.

»»» OPORTUNIDADE NÃO APROVEITADAS

- O incremento de risco poderia ter se dado de maneira maior após o período mais crítico da pandemia, porém não foi possível por conta dos modelos de risco e de *stop loss* utilizados pela Fundação, os quais necessitaram de aperfeiçoamento (já realizado e cuja entrada em vigor se deu no início de 2021);
- Não foi possível iniciar os investimentos no segmento Imobiliário, algo que deverá ocorrer ainda durante o primeiro trimestre de 2021.

Ao final de 2020, a Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios apresentou patamar de risco mais elevado, passando do nível conservador para o moderado (em se tratando de um fundo de pensão). Podemos separar tal incremento de risco em dois fatores:

I - Ativo: decorrente do aumento da participação da Renda Variável e também do expressivo alongamento dos ativos de Renda Fixa (vide Tabela 2 a seguir); e

II - Passivo: devido ao incremento da volatilidade nos ativos financeiros por conta da pandemia⁶.

⁶ Informamos que desde o início de 2021 foi alterada a metodologia para cálculo dos indicadores de risco de mercado (Volatilidade e Valor em Risco). A nova metodologia, baseada no modelo *RiskMetrics*, irá solucionar a questão da imperfeição do modelo anterior quando da ocorrência de alterações bruscas e intensas no mercado financeiro, pois os indicadores passarão a responder de forma mais rápida às variações nos preços dos ativos financeiros.

TABELA 2

ANO	DURATION ⁷ (MESES)	VALOR EM RISCO - V@R (1DU; 95%)*	VOLATILIDADE DIÁRIA (a.a%)*	COMPOSIÇÃO PB (POR ATIVOS)				
				RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL	ESTRUTURADO	EXTERIOR	IMOBILIÁRIO
Dez/2016	6,9	0,64%	0,55%	98,1%	1,0%	---	0,9%	---
Dez/2017	20,9	0,19%	1,92%	89,8%	2,5%	3,4%	4,3%	---
Dez/2018	18,8	-0,17%	2,10%	87,8%	2,1%	6,0%	4,1%	---
Dez/2019	30,0	-0,18%	2,60%	73,6%	10,5%	8,0%	7,9%	---
Dez/2020	88,5	-0,68%	10,51%	75,5%	12,4%	4,0%	8,2%	---
Alocação Objetivo PI 2020-2024				41,0%	35,0%	12,0%	8,0%	4,0%

Fonte: Funpresp-Jud.

* Indicadores de calculados com base na carteira de investimentos do fechamento de cada ano (ponta). Em 2016 e 2017 os indicadores foram calculados com base nos retornos mensais.

Nesse sentido, a estratégia para o período 2021-2025 é manter o processo de diversificação dos investimentos por meio do incremento, principalmente, da participação de aplicações em Renda Variável, assim como dar início à atuação nos segmentos Imobiliário e Empréstimos aos Participantes⁸.

Lembramos que, na medida em que ocorre a diversificação de investimentos, eleva-se a magnitude da oscilação das cotas do Plano de Benefícios, assim como das Reservas dos Participantes e do FCBE, principalmente quando ocorre maior alocação em segmentos mais arriscados.

O que se busca com essa diversificação dos investimentos é uma melhor relação risco x retorno, estratégia que vem sendo adotada ao longo dos últimos anos.

⁷ Os ativos indexados ao CDI/Selic e aqueles Marcados pela Curva (MTC) foram considerados com *duration* igual a zero. Deve-se esclarecer que a *duration*, embora medida em período de tempo e utilizada originalmente como forma de uniformizar fluxos futuros de caixa de títulos (*Duration* de Macaulay), aqui é tratada apenas como a sensibilidade do preço de um título (ou carteira de títulos) de renda fixa a mudanças nas taxas de juros, medindo de forma mais acurada o risco de mercado da Carteira de Investimentos do PB.

⁸ Maiores detalhes poderão ser encontrados na Política de Investimentos 2021-2025 e no Plano Gerencial de Investimentos 2021.

É importante reiterar que não é mais possível atingir os mesmos resultados de outrora com investimentos menos arriscados. Com a forte redução nas taxas de retorno dos títulos de renda fixa, para se buscar um retorno semelhante ao do passado, há que se incorrer em nível de risco mais elevado. Olhando de outra forma, quem não aceitar aumentar sua exposição a risco poderá ter uma redução significativa no retorno de seus investimentos. O impacto dessa redução de rentabilidade nas reservas acumuladas para a previdência seria uma queda na expectativa de benefício quando da aposentadoria.

Importante lembrar que a Funpresp-Jud decidiu adotar o Modelo de Ciclo de Vida com a utilização dos Fundos Data-Alvo para a implementação dos perfis de investimento, cujo início está previsto para ocorrer no segundo semestre de 2021. Primeiramente, serão criados dois perfis de investimento com Data-Alvo em 2040 e 2050. Assim, a Funpresp-Jud irá sugerir o enquadramento inicial para os participantes a partir da data prevista de aposentadoria. Entretanto, previamente à implantação dos perfis de investimentos, será dada oportunidade aos participantes para alteração do enquadramento inicial proposto. Adicionalmente, poderá haver migração entre os perfis uma única vez a cada ano⁹.

Em resumo, o novo cenário macroeconômico, que já se mostrava bastante desafiador antes da pandemia, tornou-se ainda mais complexo. Estratégias antigas deixaram de ser válidas e um maior nível de risco deverá ser adotado, de maneira gradual e contínua, para que se mantenha uma rentabilidade compatível com o esperado.

A Funpresp-Jud tem sido plenamente capaz de realizar os ajustes necessários nos investimentos efetuados, conservando elevados padrões de governança e excelente relação risco x retorno aos nossos participantes. Mas é fato que novos tempos continuam a demandar novas atitudes, e estas implicam em menos conforto para aqueles investidores habitualmente acostumados com ganhos elevados com baixos níveis de risco.

⁹ Em momento oportuno serão divulgados maiores detalhes sobre os perfis de investimento.

ANEXO I

TABELA 3 - SALDOS SEGREGADOS POR PLANOS

Em R\$ mil

DATA	PLANO DE BENEFÍCIOS (PB)	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)	TOTAL
Dez/13	24	26.104	26.128
Dez/14	5.520	23.253	28.772
Dez/15	29.314	19.146	48.461
Dez/16	76.694	16.275	92.969
Dez/17	160.202	13.603	173.805
Dez/18	327.550	17.249	344.799
Dez/19	733.649	24.382	758.030
Dez/20	1.222.820	25.356	1.248.175

Fonte: Funpresp-Jud.

TABELA 4 - RENTABILIDADE NOMINAL DOS PLANOS (BRUTA X LÍQUIDA)

DATA	PB			PGA		
	Bruta	Custo *	Líquida	Bruta	Custo *	Líquida
2016	14,29%	0,26%	14,03%	14,36%	0,28%	14,08%
2017	11,26%	0,35%	10,91%	10,62%	0,26%	10,36%
2018	9,14%	0,27%	8,87%	7,60%	0,27%	7,33%
2019	12,56%	0,36%	12,15%	9,47%	0,25%	9,20%
2020	9,32%	0,47%	8,81%	6,05%	0,24%	5,79%

Fonte: Funpresp-Jud.

* Taxa de administração, despesas diretamente ligadas ao Custodiante Qualificado (remuneração, manutenção de contas – CETIP e SELIC), às operações com títulos públicos para a Carteira Própria, entre outros.

TABELA 5 - RENTABILIDADE NOMINAL DAS RESERVAS DOS PARTICIPANTES E DO FCBE (BRUTA X LÍQUIDA)

DATA	RESERVAS			FCBE		
	Bruta	Custo *	Líquida	Bruta	Custo *	Líquida
2020	9,44%	0,50%	8,90%	8,59%	0,30%	8,27%

Fonte: Funpresp-Jud.

Observação: a segregação real entre Reservas dos Participantes e FCBE dentro do Plano de Benefícios ocorreu em 10/jul/2020.

* Taxa de administração, despesas diretamente ligadas ao Custodiante Qualificado (remuneração, manutenção de contas – CETIP e SELIC), às operações com títulos públicos para a Carteira Própria, entre outros.

TABELA 6 - RENTABILIDADE NOMINAL LÍQUIDA DOS PLANOS (POR SEGMENTO)

DATA	PB				Total	PGA	
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior		Renda Fixa	Total
2016	14,29%	18,03%*	---	-11,19%	14,03%	14,08%	14,08%
2017	10,45%	25,30%	1,93%**	22,83%	10,91%	10,36%	10,36%
2018	8,79%	13,96%	6,95%	9,26%	8,87%	7,33%	7,33%
2019	9,95%	36,57%	6,47%	34,73%	12,15%	9,20%	9,20%
2020	8,64%	-3,65%	2,68%	59,82%	8,81%	5,79%	5,79%

Fonte: Funpresp-Jud, IBGE, B3, Broadcast.

Observação: *Benchmarks* por segmento PB em 2020: RF (IPCA + 4,15% ao ano), RV (Ibovespa), MM (CDI), Exterior (BDRX).

* Início das aplicações em 18/mar/2016.

** Início das aplicações em 11/out/2017.

TABELA 7 - RENTABILIDADE NOMINAL LÍQUIDA DOS PLANOS (COMPARATIVOS CONTRA CDI E BENCHMARK)

DATA	PB		PGA		CDI	Bmk PB	Bmk PGA
	% CDI	% Bmk	% CDI	% Bmk			
2016	100,23%	127,83%	100,56%	100,90%	14,00%	10,82%	13,95%
2017	109,42%	148,01%	104,14%	101,42%	9,93%	7,25%	10,20%
2018	136,59%	108,62%	113,69%	99,63%	6,42%	8,14%	7,36%
2019	198,13%	136,90%	151,97%	99,60%	5,96%	5,74%	9,23%
2020	310,50%	99,74%	206,81%	97,63%	2,76%	8,84%	5,93%

Fonte: Funpresp-Jud.
Bmk = Benchmark.

TABELA 8 - RENTABILIDADE NOMINAL INDICADORES SEGMENTOS RESOLUÇÃO CMN 4.661/2018

DATA	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IDIV	IBOV	BDRX	MSCI W BRL
2016	14,72%	29,64%	15,48%	31,04%	15,21%	38,94%	60,49%	-9,71%	ND
2017	11,12%	16,67%	12,58%	12,75%	13,61%	26,86%	25,30%	24,07%	22,18%
2018	6,97%	12,27%	9,87%	15,41%	9,75%	15,03%	15,95%	12,02%	4,93%
2019	6,76%	14,24%	13,15%	30,37%	11,82%	31,58%	45,16%	35,67%	29,59%
2020	3,84%	8,45%	8,04%	5,50%	8,62%	-1,00%	2,92%	54,01%	47,52%

Fonte: Anbima, B3, Broadcast, Stockq.org.

TABELA 9 - RENTABILIDADE REAL (ACIMA DO IPCA)

DATA	PB*			PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
	Reservas	FCBE	Total				
2016	7,29%	7,29%	7,29%	7,33%	7,25%	4,26%	7,21%
2017	7,73%	7,73%	7,73%	7,20%	6,78%	4,18%	7,04%
2018	4,94%	4,94%	4,94%	3,46%	2,57%	4,23%	3,48%
2019	7,52%	7,52%	7,52%	4,69%	1,58%	4,25%	4,72%
2020	4,19%	3,59%	4,11%	1,21%	-1,68%	4,13%	1,35%

Fonte: Funpresp-Jud.
* A segregação real entre Reservas e FCBE ocorreu em 10/jul/2020.
Bmk = Benchmark.

ANEXO II

RESULTADO DAS OPERAÇÕES VIA FUNDOS DE INVESTIMENTOS

I – Fundo de Investimentos Exclusivo com Gestão Própria PB

Funpresp-Jud Athena

	DEZ/2020	2020	12 meses	DESDE INÍCIO*	APLICAÇÃO INICIAL
Funpresp-Jud MTM + Athena	3,38%	3,40%	3,40%	12,23%	2/mai/2019 16/jul/2019
CDI	0,16%	2,76%	2,76%	6,68%	
<i>Benchmark</i> PB	1,71%	8,84%	8,84%	14,35%	

Fonte: Funpresp-Jud, B3.

* Funpresp-Jud MTM: a partir de 2/mai/2019. Athena: início em 16/jul/2019. Carteira MTM incorporada ao Athena em 26/jul/2019.

II – Fundos de Investimentos Exclusivos com Gestão Terceirizada PB¹⁰

BNP Mafdet

	DEZ/2020	2020	12 meses	DESDE INÍCIO*	APLICAÇÃO INICIAL
BNP Mafdet	1,82%	4,15%	4,15%	13,09%	2/mai/2019
CDI	0,16%	2,76%	2,76%	6,68%	
<i>Benchmark</i> PB	1,71%	8,84%	8,84%	14,35%	

Fonte: Funpresp-Jud, BNP, B3.

¹⁰ As composições das carteiras se encontram no Anexo IV.

III – Fundos de Investimentos Abertos PB: Renda Variável (Grupo 1)

Subgrupo 1A: Dividendos

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
ARX Income FIA	8,26%	2,55%	2,55%	39,43%	80,56%	23/jul/2019
4UM Marlim DIV FIA	7,26%	-5,60%	-5,60%	35,93%	47,14%	24/jul/2019
IDIV	8,94%	-1,00%	-1,00%	-43,71%	66,63%	
<i>Benchmark</i> PB	1,71%	8,84%	8,84%	18,35%	27,98%	

Fonte: Funpresp-Jud, ARX, Icatu, 4UM, B3.

Subgrupo 1B: Ações Livre/Valor/Crescimento

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
BB Ações Retorno Total	7,99%	-3,46%	-3,46%	44,17%	68,32%	25/nov/2020
IBOV	9,30%	2,92%	2,92%	35,42%	55,78%	
<i>Benchmark</i> PB	1,71%	8,84%	8,84%	18,35%	27,98%	

Fonte: Funpresp-Jud, AZ Quest, BB-DTVM, Franklin Templeton, Western Asset, B3.

Subgrupo 1D: Ações Baixa Liquidez

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
Bogari Value FCFIA	9,19%	10,39%	10,39%	71,62%	95,02%	25/nov/2020
Claritas Valor Feeder FIA	7,01%	5,20%	5,20%	44,23%	82,26%	25/nov/2020
Constância Fundamento FIA	6,28%	-6,23%	-6,23%	41,49%	73,82%	25/nov/2020
IBOV	9,30%	2,92%	2,92%	35,42%	55,78%	
<i>Benchmark</i> PB	1,71%	8,84%	8,84%	18,35%	27,98%	

Fonte: Funpresp-Jud, Bogari, Claritas, Constância, B3.

IV – Fundos de Investimentos Abertos PB: Estruturados Multimercados (Grupo 2)

Subgrupo 2A: Multimercados Macro/Balanceado

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
BB Mult Empresa LP	0,96%	3,94%	3,94%	11,62%	19,24%	28/out/2020
Claritas Institucional FIM	0,32%	3,16%	3,16%	10,08%	17,37%	24/jul/2019
CDI	0,16%	2,76%	2,76%	8,88%	15,87%	
<i>Benchmark PB</i>	1,71%	8,84%	8,84%	18,35%	27,98%	

Fonte: Funpresp-Jud, BB-DTVM, Claritas, B3.

Subgrupo 2B: Multimercados Livre/Dinâmico/Trading

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
Daycoval Multiestratégia FIM	0,05%	3,42%	3,42%	11,59%	19,30%	4/nov/2020
CDI	0,16%	2,76%	2,76%	8,88%	15,87%	
<i>Benchmark PB</i>	1,71%	8,84%	8,84%	18,35%	27,98%	

Fonte: Funpresp-Jud, BB-DTVM, Daycoval, Occam, Pacífico, B3.

Subgrupo 2C: Multimercados Juros e Moeda

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
Vinci Multiestratégia FIM	0,59%	3,41%	3,41%	11,54%	19,51%	24/set/2020
Vinci Valorem FIM	0,74%	7,34%	7,34%	20,72%	30,14%	23/jul/2019
CDI	0,16%	2,76%	2,76%	8,88%	15,87%	
<i>Benchmark PB</i>	1,71%	8,84%	8,84%	18,35%	27,98%	

Fonte: Funpresp-Jud, Vinci Partners, B3.

Subgrupo 2D: Multimercados Baixa Liquidez

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
Absolute Alpha Global FCFIM	0,18%	2,13%	2,13%	11,01%	21,54%	25/nov/2020
Absolute Vertex II FCFIM	1,45%	3,82%	3,82%	14,59%	29,36%	25/nov/2020
Gávea Macro FCFIM	-0,01%	11,25%	11,25%	17,26%	26,92%	25/nov/2020
CDI	0,16%	2,76%	2,76%	8,88%	15,87%	
<i>Benchmark PB</i>	1,71%	8,84%	8,84%	18,35%	27,98%	

Fonte: Funpresp-Jud, Itajubá (Absolute), Gávea, B3.

V – Fundos de Investimentos Abertos PB: Exterior (Grupo 3)

Subgrupo 3A: BDR Nível I

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
Western Asset BDR Nível I	-0,22%	66,02%	66,02%	125,04%	147,14%	25/fev/2019
BDR Nível I	0,93%	54,01%	54,01%	108,94%	134,06%	
<i>Benchmark PB</i>	1,71%	8,84%	8,84%	18,35%	27,98%	

Fonte: Funpresp-Jud, Western Asset, B3.

Subgrupo 3B: MSCI World

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
BB Global Select (JPM)	1,09%	51,88%	51,88%	101,94%	113,67%	18/mai/2017
BB Schroder	0,24%	55,99%	55,99%	102,81%	115,50%	18/mai/2017
MSCI World (BRL)	1,07%	47,52%	47,52%	91,18%	100,59%	
<i>Benchmark PB</i>	1,71%	8,84%	8,84%	18,35%	27,98%	

Fonte: Funpresp-Jud, BB-DTVM, Santander, B3.

VI – Fundos de Investimentos Abertos PB: Renda Fixa (Grupo 4)

Subgrupo 4A: CDI

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
BB Institucional Federal	0,22%	2,41%	2,41%	8,27%	14,95%	23/mar/2016
Santander Soberano DI	0,26%	2,33%	2,33%	8,20%	14,89%	19/jul/2019
CDI	0,16%	2,76%	2,76%	8,88%	15,87%	
<i>Benchmark PB</i>	1,71%	8,84%	8,84%	18,35%	27,98%	

Fonte: Funpresp-Jud, BB-DTVM, Santander, B3.

Subgrupo 4B: IMA-B5

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
BB Previdenciário IMA-B5	1,81%	7,78%	7,78%	21,67%	33,42%	22/jan/2020
BTG Tesouro IPCA	1,80%	7,75%	7,75%	21,66%	33,38%	22/jan/2020
Santander IMA-B5	1,81%	7,83%	7,83%	21,74%	33,48%	22/jan/2020
IMA-B5	1,83%	8,04%	8,04%	22,25%	34,31%	
<i>Benchmark PB</i>	1,71%	8,84%	8,84%	18,35%	27,98%	

Fonte: Funpresp-Jud, BB-DTVM, BTG Pactual, Santander, B3.

Subgrupo 4D: Crédito Privado Baixa Liquidez

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
Icatu Vanguarda Infl CP	2,37%	7,60%	7,60%	20,61%	33,32%	28/ago/2020
CDI	0,16%	2,76%	2,76%	8,88%	15,87%	
<i>Benchmark PB</i>	1,71%	8,84%	8,84%	18,35%	27,98%	

Fonte: Funpresp-Jud, Icatu, B3.

VII – Fundos de Investimentos Abertos PGA: Renda Fixa (Grupo 4)

Subgrupo 4A: CDI

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
BB Institucional Federal	0,22%	2,41%	2,41%	8,27%	14,95%	30/mar/2016
Santander Soberano DI	0,26%	2,33%	2,33%	8,20%	14,89%	16/jul/2019
CDI	0,16%	2,76%	2,76%	8,88%	15,87%	
<i>Benchmark PGA</i>	1,22%	5,93%	5,93%	15,71%	24,23%	

Fonte: Funpresp-Jud, BB-DTVM, Santander, B3.

Subgrupo 4B: IMA-B5

	DEZ/2020	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
BB Previdenciário IMA-B5	1,81%	7,78%	7,78%	21,67%	33,42%	2/jan/2015
BTG Tesouro IPCA	1,80%	7,75%	7,75%	21,66%	33,38%	18/jul/2019
Santander IMA-B5	1,81%	7,83%	7,83%	21,74%	33,48%	18/jul/2019
IMA-B5	1,83%	8,04%	8,04%	22,25%	34,31%	
<i>Benchmark PGA</i>	1,22%	5,93%	5,93%	15,71%	24,23%	

Fonte: Funpresp-Jud, BB-DTVM, BTG Pactual, Santander, B3.

ANEXO III

ATIVOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Em R\$ milhões

VEÍCULO	PB	RESERVAS	FCBE
Carteira Própria	289,39	146,76	142,63
Funpresp-Jud Athena FIM	248,06	248,06	0,00
Fundos Exclusivos Gestão Terceirizada	166,31	166,31	0,00
Fundos de Investimento Abertos	519,01	496,43	22,58
Conta Corrente	0,05	0,05	0,00
Total	1.222,82	1.057,61	165,21

Carteira Própria	PB	RESERVAS	FCBE
Títulos Públicos MTC	72,82	0,00	72,82
Títulos Públicos MTM	40,40	40,40	0,00
Títulos Privados MTC	65,75	0,00	65,75
Títulos Privados MTM	110,42	106,36	4,06

NTN-B 2026 MTC	0,88	0,00	0,88
NTN-B 2035 MTC	1,49	0,00	1,49
NTN-B 2045 MTC	16,71	0,00	16,71
NTN-B 2050 MTC	4,35	0,00	4,35
NTN-B 2055 MTC	49,39	0,00	49,39
NTN-B 2055 MTM	40,40	40,40	0,00
LF Bradesco MTC	3,14	0,00	3,14
LF Safra MTC	24,47	0,00	24,47
LF Safra MTM	13,52	9,47	4,06
LF BV MTC	28,69	0,00	28,69
LF BV MTM	92,49	92,49	0,00
Debêntures Taesa (TAEE17) MTC	9,45	0,00	9,45
Debêntures Taesa (TAEE17) MTM	4,41	4,41	0,00

Em % PL

VEÍCULO	PB	RESERVAS	FCBE
Carteira Própria	23,7%	13,9%	86,3%
Funpresp-Jud Athena FIM	20,3%	23,5%	0,0%
Fundos Exclusivos Gestão Terceirizada	13,6%	15,7%	0,0%
Fundos de Investimento Abertos	42,4%	46,9%	13,7%
Conta Corrente	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	1000%

Carteira Própria	PB	RESERVAS	FCBE
Títulos Públicos MTC	6,0%	0,0%	44,1%
Títulos Públicos MTM	3,3%	3,8%	0,0%
Títulos Privados MTC	5,4%	0,0%	39,8%
Títulos Privados MTM	9,0%	10,1%	2,5%

NTN-B 2026 MTC	0,1%	0,0%	0,5%
NTN-B 2035 MTC	0,1%	0,0%	0,9%
NTN-B 2045 MTC	1,4%	0,0%	10,1%
NTN-B 2050 MTC	0,4%	0,0%	2,6%
NTN-B 2055 MTC	4,0%	0,0%	29,9%
NTN-B 2055 MTM	3,3%	3,8%	0,0%
LF Bradesco MTC	0,3%	0,0%	1,9%
LF Safra MTC	2,0%	0,0%	14,8%
LF Safra MTM	1,1%	0,9%	2,5%
LF BV MTC	2,3%	0,0%	17,4%
LF BV MTM	7,6%	8,7%	0,0%
Debêntures Taesa (TAEE17) MTC	0,8%	0,0%	5,7%
Debêntures Taesa (TAEE17) MTM	0,4%	0,4%	0,0%

Continuação...

Fundos de Investimento Abertos	Em R\$ milhões		
	PB	RESERVAS	FCBE
Grupo 1: Renda Variável	99,13	95,94	3,20
<i>Subgrupo 1A: Dividendos</i>	37,95	37,95	0,00
<i>Subgrupo 1B: Ações Livre e Valor/Crescimento</i>	13,73	13,73	0,00
<i>Subgrupo 1D: Ações Baixa Liquidez</i>	47,45	44,26	3,20
Grupo 2: Multimercados	48,45	48,45	0,00
<i>Subgrupo 2A: Macro/Balanceado</i>	10,70	10,70	0,00
<i>Subgrupo 2B: Livre/Dinâmico/Trading</i>	5,41	5,41	0,00
<i>Subgrupo 2C: Juros e Moeda</i>	21,78	21,78	0,00
<i>Subgrupo 2D: Baixa Liquidez</i>	10,57	10,57	0,00
Grupo 3: Exterior	99,86	99,86	0,00
<i>Subgrupo 3A: BDR Nível I</i>	51,42	51,42	0,00
<i>Subgrupo 3B: MSCI World</i>	48,43	48,43	0,00
Grupo 4: Renda Fixa	271,57	252,18	19,38
<i>Subgrupo 4A: CDI/Selic (Soberano/Simples)</i>	21,16	16,23	4,93
<i>Subgrupo 4B: IMA-B5</i>	204,93	204,93	0,00
<i>Subgrupo 4C: Crédito Privado</i>	0,00	0,00	0,00
<i>Subgrupo 4D: Crédito Privado Baixa Liquidez</i>	45,48	31,03	14,45

Fonte: Funpresp-Jud, Custodiante Qualificado (Santander Caceis)
PB: Plano de Benefícios

Continuação...

Fundos de Investimento Abertos	Em % PL		
	PB	RESERVAS	FCBE
Grupo 1: Renda Variável	8,1%	9,1%	1,9%
<i>Subgrupo 1A: Dividendos</i>	3,1%	3,6%	0,0%
<i>Subgrupo 1B: Ações Livre e Valor/Crescimento</i>	1,1%	1,3%	0,0%
<i>Subgrupo 1D: Ações Baixa Liquidez</i>	3,9%	4,2%	1,9%
Grupo 2: Multimercados	4,0%	4,6%	0,0%
<i>Subgrupo 2A: Macro/Balanceado</i>	0,9%	1,0%	0,0%
<i>Subgrupo 2B: Livre/Dinâmico/Trading</i>	0,4%	0,5%	0,0%
<i>Subgrupo 2C: Juros e Moeda</i>	1,8%	2,1%	0,0%
<i>Subgrupo 2D: Baixa Liquidez</i>	0,9%	1,0%	0,0%
Grupo 3: Exterior	8,2%	9,4%	0,0%
<i>Subgrupo 3A: BDR Nível I</i>	4,2%	4,9%	0,0%
<i>Subgrupo 3B: MSCI World</i>	4,0%	4,6%	0,0%
Grupo 4: Renda Fixa	22,2%	23,8%	11,7%
<i>Subgrupo 4A: CDI/Selic (Soberano/Simples)</i>	1,7%	1,5%	3,0%
<i>Subgrupo 4B: IMA-B5</i>	16,8%	19,4%	0,0%
<i>Subgrupo 4C: Crédito Privado</i>	0,0%	0,0%	0,0%
<i>Subgrupo 4D: Crédito Privado Baixa Liquidez</i>	3,7%	2,9%	8,7%

Fonte: Funpresp-Jud, Custodiante Qualificado (Santander Caceis)
PB: Plano de Benefícios

ANEXO IV

COMPOSIÇÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

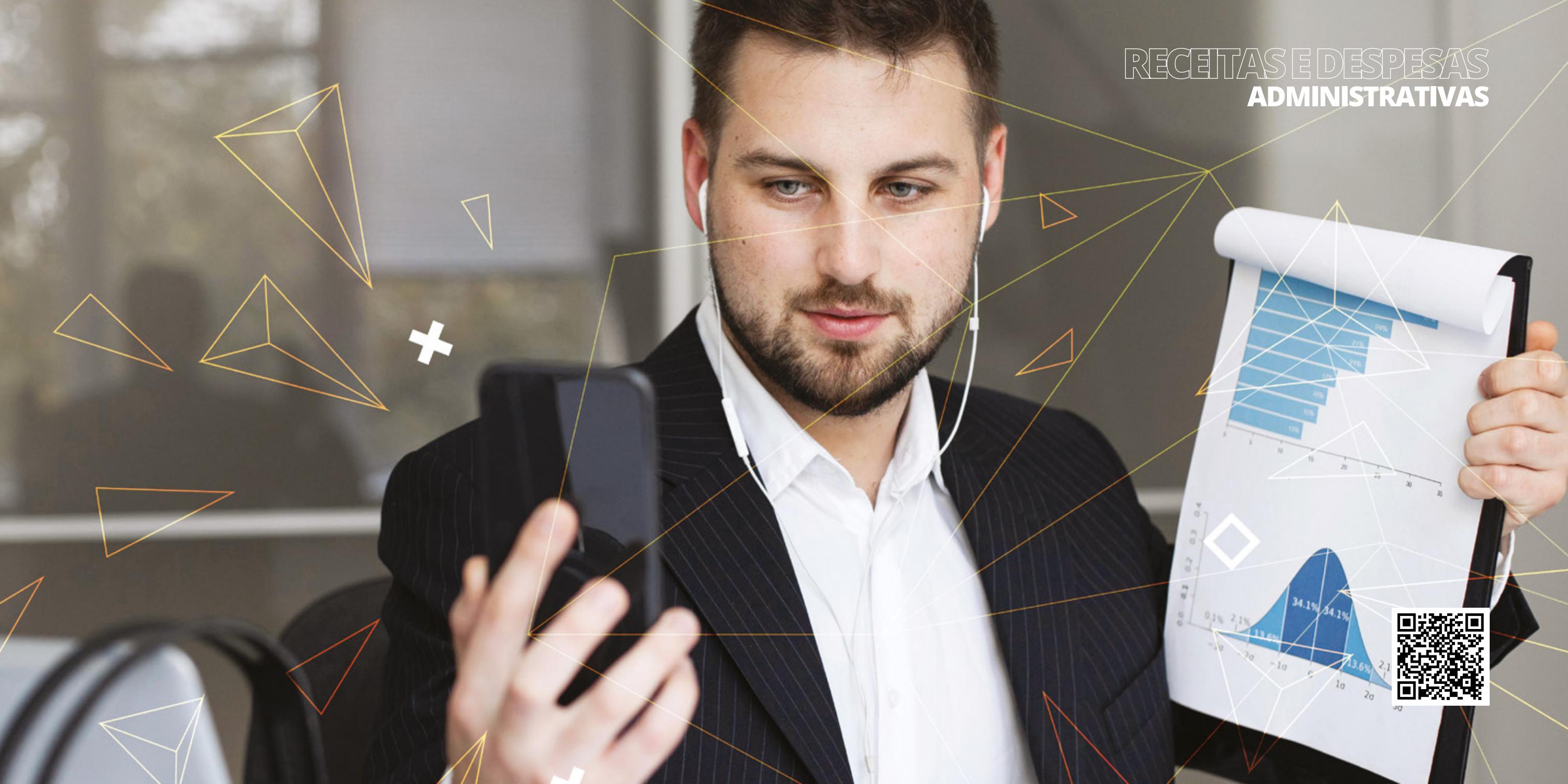
COMPOSIÇÃO POR ATIVOS	PB	RESERVAS	FCBE
Renda Fixa	75,5%	71,9%	98,1%
<i>CDI/Selic</i>	14,8%	16,6%	3,0%
<i>IPCA</i>	60,2%	54,8%	95,1%
<i>Prefixados</i>	0,5%	0,6%	0,0%
Renda Variável	12,4%	14,0%	1,9%
Estruturados (Multimercados)	4,0%	4,6%	0,0%
Exterior	8,2%	9,4%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

COMPOSIÇÃO POR FATOR DE RISCO	PB	RESERVAS	FCBE
Renda Fixa	74,7%	71,0%	98,1%
<i>CDI/Selic</i>	15,5%	17,4%	3,0%
<i>IPCA</i>	60,2%	54,8%	95,1%
<i>Prefixados</i>	-1,0%	-1,2%	0,0%
Renda Variável	13,2%	15,0%	1,9%
Estruturados (Multimercados)	4,0%	4,6%	0,0%
Exterior	8,2%	9,4%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Funpresp-Jud



RECETAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS





»»» RECEITAS

Ao longo do ano de 2020 pôde-se observar um movimento de estabilização das receitas, fato este ocasionado pelos efeitos da pandemia do Covid-19 sobre a economia do país e sobre o comportamento de consumo e demais despesas da população em geral. Além dos efeitos da economia real e comportamental, soma-se a escassez de novos concursos no âmbito do poder judiciário federal no país que, a reboque, tem mantido a base de participantes ativos da Funpresp-Jud em baixo crescimento.

Contudo, mister é destacar que, mesmo diante de um cenário com baixa inclusão de novos participantes, a Entidade manteve a estratégia de redução da Taxa de Carregamento prevista em seu plano de custeio e as receitas auferidas têm se mostrado suficientes para suportar o conjunto dos custos administrativos, reverter os resultados negativos registrados até meados de 2018 e realizar a devolução do empréstimo inicial aos seus Patrocinadores.

»»» DEVOUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS AOS PATROCINADORES

Obedecendo acordos firmados com os Patrocinadores que, no processo de criação da Funpresp-Jud, realizaram um aporte de valores a título de empréstimo inicial para custear as despesas com a implantação da Entidade, em 2020, a Funpresp-Jud continuou seu plano de pagamentos, antecipando e quitando integralmente a despesa com alguns e continuando o plano de amortizações anuais com outros. Esclarecimentos detalhados estão dispostos na Seção 10, livro 2.



»»» AS DESPESAS

O ano de 2020 mostrou-se bastante desafiador para o gerenciamento do processo orçamentário da Funpresp-Jud quando, a partir da segunda quinzena do mês de março, por conta da pandemia do Covid-19, algumas medidas contingenciais necessitaram ser postas em prática. Ainda assim, o ano foi finalizado com a meta de Eficiência Orçamentária¹⁰ na ordem de 94,5%, conforme reportado por meio do Relatório da Gerência de Administração e Finanças – Geafi de Dezembro de 2020.

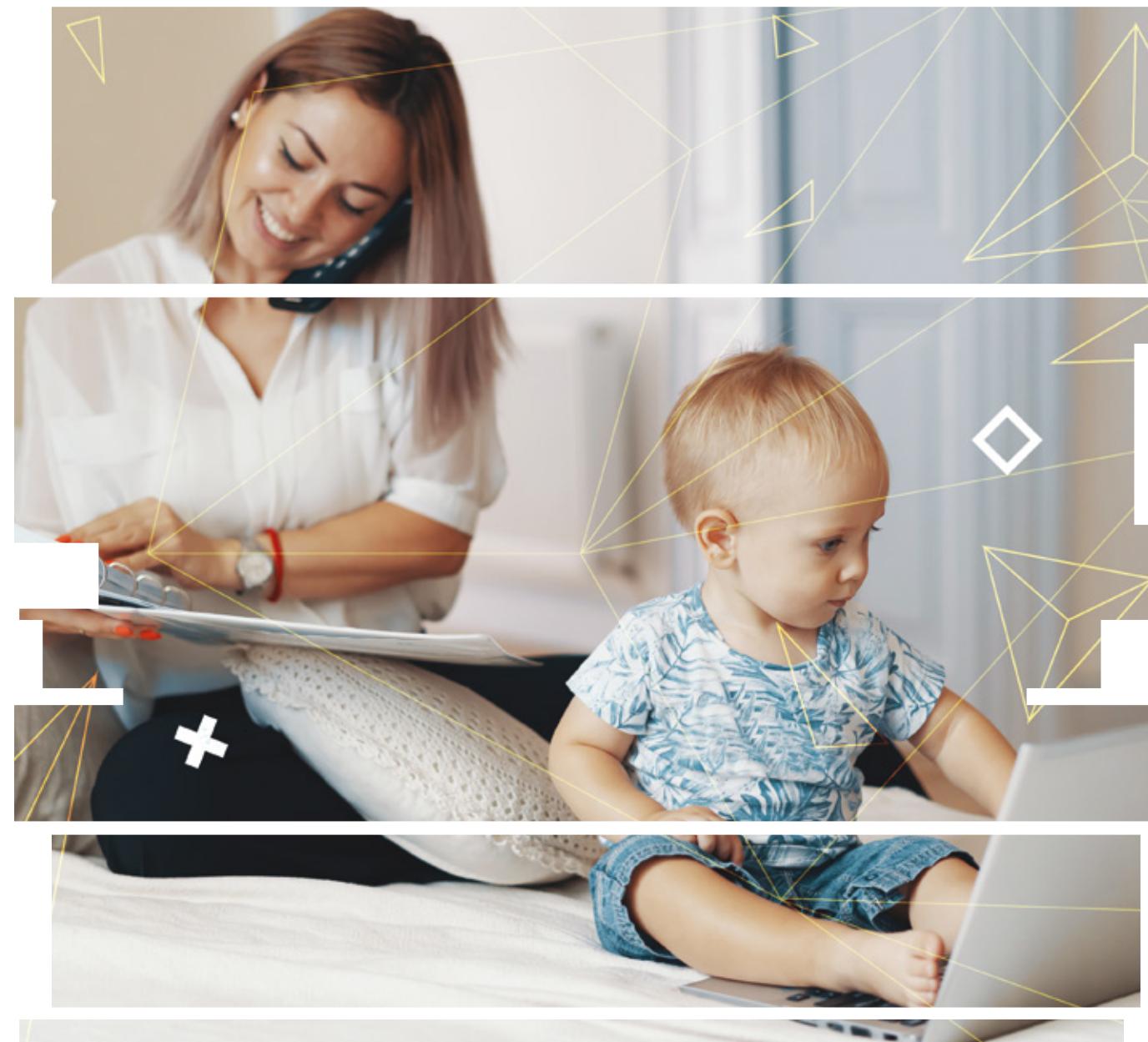
A Entidade vem seguindo seu plano de adequação das equipes profissionais e implementação de ações que agreguem valor aos processos de trabalho que, após forte contingenciamento financeiro e operacional nos primeiros anos, buscando atingir um resultado operacional superavitário, subsidiarão o crescimento esperado para os próximos anos. Tais ajustes ocasionaram uma elevação apurada de 30,5% no patamar dos dispêndios necessários à operação, se comparados à 2019, sendo que o total destas despesas administrativas foi custeado integralmente pelas receitas obtidas por meio da taxa de carregamento, originada das contribuições realizadas pelos participantes e Patrocinadores, e pela rentabilidade advinda dos investimentos.

¹⁰ Relação percentual entre despesas realizadas e orçadas.

DESCRIÇÃO DO SEGMENTO	2020	2019	VAR. (%)
Participantes (A) - qtde.	20.691	19.606	6%
Ativo Total (B)	1.252,196	760.872	65%
Taxa de Carregamento (C)	21.131	22.048	-4%
Despesas de Funcionamento (D)	1.599	11.265	-86%
Pessoal e Encargos	11.237	8.056	39%
Treinamentos/Congressos	152	167	-9%
Viagens e Estadias	6	134	-96%
Serviços de Terceiros	690	691	0%
Despesas Gerais	995	993	0%
Depreciação e Amortização	79	53	49%
Tributos	94	51	84%
Contingências	1.074	1.120	-4%
Despesa Financeira	1.254	1.430	-12%
Despesas Administrativas (E)	15.581	12.695	23%
Receitas Financeiras (F)	1.600	1.964	-19%

INDICADORES DE GESTÃO (12 MESES)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2020	2019	VAR. (%)
I1	Arrecadação per capita (R\$) - C/A	1.021	1.125	-9%
I2	Despesa per capita (R\$) - E/A	753	648	16%
I3	Despesa sobre Ativo Total (%) - E/B	1,2	1,7	-29%
I4	Despesa sobre receita (%) - E/(C+F)	68,5	52,9	29%



The background of the entire page is a highly detailed, symmetrical digital illustration of a futuristic tunnel or data center. The perspective is looking down a long, narrow corridor that recedes into the distance. The walls and ceiling are composed of dark, metallic-looking panels with intricate, glowing patterns. The lighting is a mix of vibrant blue and bright orange, creating a high-tech, cybernetic atmosphere. The central axis of the tunnel is perfectly symmetrical, with light sources and architectural details mirrored on both sides. The overall effect is one of depth and technological sophistication.

Elaboração e organização

Amarildo Vieira de Oliveira
Ronnie Gonzaga Tavares
Edmilson Enedino das Chagas
Marco Antônio Martins Garcia
Roberta Ribeiro Coelho

Gerência de Comunicação e Marketing

Paolla Christine de Oliveira Dantas

Projeto Gráfico e Diagramação

Rodrigo Camargos e Silva

Impressão

Continental Editora e Gráfica LTDA

Fotos

Arquivos Funpresp-Jud, Freepik, Unsplash



 FUNPESP-JUD

20